ANNO XLVI. NUMERO 251. SABBADO 5 DE NOVEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO DO GOVERNO EM 7 DE JUNHO DE 1870.

1ª secção.

N. 167.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Acabo de recommendar ao gerente da companhia Pernambucana o cumprimento do disposto no cap. 1º do tit. 2º do reg. annexo ao dec. n. 1324, de 5 de fevereiro de 1854, o que a V. S. communico em resposta ao seu officio n. 1973 de 3 do corrente.

N. 168.—Dito ao mesmo. — Autoriso V. S. a mandar alistar na companhia de aprendizes artifices desse arsenal visto estar nas condições legaes, o menor Joaquim Juvencio Moreira de Aguiar de que trata o requerimento que devolvo do bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães, e sobre que versa a sua informação de 4 do corrente sob n. 1976.

N. 169.—Dito ao capitão do Porto.— Devolvo o requerimento a que allude a informação dessa capitania n. 22 de 25 de fevereiro, e em que Antonio Manoel Ribeiro Chalaça pede ser mantido o curral que allega ser mais attento do que o de Francisco de Paula e Silva, afim de que em vista dos documentos juntos ao mesmo requerimento, Vmc. procedendo ás averiguações necessarias acerca da situação dos referidos curraes, faça justiça a quem a tiver. Para isso devolvo igualmente os mais papeis a que se refere a informação acima citada, inclusive a certidão requerida pelo referido Chalaça para ser a este entregue.

N. 170.—Dito ao consul de Portugal.—Transmitto ao Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de S. M. Fidelissima, o officio do 1º do corrente junto por copia em que o juiz municipal e de orphãos do termo da Escada communica o fallecimento do subdito portuguez Alexandre Teixeira Pinto e actos a que se procedeu com relação ao espolio deixado pelo mesmo Pinto. Reitero ao mesmo Sr. consul os protestos de minha perfeita estima e consideração.

2ª secção.

N. 173.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Informe sobre o que expõe V. S. nos officios juntos por copia, o commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife e o commandante do 1º batalhão de artilharia e capitão José Luiz Innocencio Puggi, providenciando de accordo com o dito commandante superior sobre os disturbios a que alludem ditos officios.

N. 174.—Dito ao juiz de orphãos da capital.—Não estando nas condições de ser recolhido ao collegio de orphãos o menor Francisco, de que trata Francisco Antonio Correiro Cardoso, padrinho no mesmo requerimento incluso por copia, remetto a Vmc. em original a certidão de baptismo do referido menor para que a este seja dado tutor.

N. 175.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o capitão da 2ª companhia do corpo provisorio de policia Paulino Teixeira de Carvalho, resolve conceder-lhe 12 dias de licença para ir ver sua familia.

3ª secção.

N. 176.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. para os devidos fins que segundo participou o promotor publico da comarca de Tacaratú bacharel Austerliano Correia de Crasto em officio de 26 do mez findo, nessa data entrou elle no goso da licença que lhe foi concedida por deliberação de 26 de abril ultimo.

N. 177.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data proferido o seguinte despacho, apresentem-se os supplicantes ao Sr. administrador da capatazia da alfandega para serem admettidos logo que houver vaga, no requerimento dos ex-voluntarios da patria Anselmo Ferreira da Cruz e José Pereira de Lima, assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

N. 178.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. de conformidade com a sua informação de 6 do corrente, sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, e por conta da respectiva verba, cujo credito acha-se extincto até a quantia de 9:000$ com o pagamento dos vencimentos dos empregados dos menores e dos operarios do arsenal de guerra nos mezes de março ultimo e junho corrente.

N. 179.—Dito ao mesmo.— Mande V. S. pagar, depois de liquidados em vista da folha e pret juntos em duplicata que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem sob n. 123, os vencimentos do official e praças do 10 batalhão de infantaria destacados nas fortalezas do Brum e Buraco, sendo os d'aquelle, relativos ao mez de maio ultimo, e os desta a 2ª quinzena do mesmo mez.

N. 180.—Dito ao mesmo.—Consta do officio do conego governador do bispado de 6 do corrente sob n. 210, que por acharem-se doentes os Rvds. conegos Joaquim Francisco dos Santos, lente de rethorica, e frei Luiz da Encarnação Moreira, lente de liturgia do seminario de Olinda, foram nomeados naquella data, para substituir interinamente ao 1º o Rvd. monsenhor reitor do mesmo seminario; e ao 2º o Rvd. frei João dos Martyres. O que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 181.—Dito ao mesmo.—Em vista das folhas e pret juntas em duplicata que me remetteu o commandante superior do municipio do Brejo, com officio de 9 de maio deste anno do official e praças da guarda nacional destacados naquella villa, mande pagar a sua importancia a João Baptista de Medeiros para isso endicado no citado officio.

N. 182. — Dito ao mesmo. — Providencie V. S., para que, depois de liquidados em vista da folha, conta e pret, juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior de Olinda, com officio de 5 do corrente, sejam pagos os vencimentos do mez de maio ultimo, do official e praças da guarda nacional, destacados n'aquella cidade ; e bem assim a importancia da despeza feita com o fornecimento de luz e agua para o quartel do mesmo destacamento durante o supradito mez de maio.

N. 184. — Dito ao mesmo. — Em additamento á portaria do meu antecessor, datado de 26 de fevereiro ultimo, remetto á V. S., para os fins convenientes, os dous recibos juntos em duplicata da despeza na importancia de 60$000, feita pelo delegado do termo de Buique, com o aluguel de cavallos para a captura de criminosos.

N. 185. — Dito ao mesmo. — Com a informação junta por copia do chefe de policia, datada de 4 do corrente, n. 824, com referencia á do delegado do termo do Bonito, tambem junta por copia, respondo ao officio que V. S. me dirigio em 10 de janeiro ultimo, sob n. 10, acerca do pagamento, como se vê da conta e relação que devolvo em duplicata, da despeza feita no mez de outubro do anno proximo passado com o sustento dos presos pobres da cadeia daquelle termo.

N. 185.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar á Geraldo Laurentino de Siqueira Varejão, em vista dos recibos juntos em duplicata que me remetteu o chefe de policia com officio de 3 do corrente, sob n. 222, não só a quantia de 100$ proveniente do aluguel, vencido de julho do anno proximo passado á abril ultimo, da casa que servio de quartel ao destacamento de policia existente na villa do Buique, mas tambem a de 200$, em que importaram os reparos que o delegado daquelle termo mandou fazer na respectiva cadeia.

N. 186.—Dito ao mesmo. — Em resposta ao officio de 28 de maio ultimo, sob n. 334, em que V. S. participou não haverem apparecido licitantes ao arruamento do 1º lanço da estrada de Una, á Riachãosinho, tenho a dizer que acabo de autorisar o chefe da repartição das obras publicas, conforme indica em sua informação de 4 do corrente, sob n. 153. a mandar que essa obra seja executada pela conservação do 7º termo do 2º districto daquella repartição.

N. 187.—Dito ao mesmo.—A' Bento José de Macedo Poça mande V. S. pagar, depois de liquidados, em vista do pret nominal junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio d'Agua-Preta, com officio de 4 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de maio ultimo, dos guardas nacionaes destacados n'aquella villa.

N. 188. — Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Póde Vmc., conforme indica em sua informação de 4 do corrente, sob n. 153, mandar que seja feito pela conservação do 7º termo do 2º districto de obras publicas o areamento do 1º lanço da estrada de Una á Riachãosinho, visto não terem apparecido licitantes á essa obra, segundo consta de officio da thesouraria provincial, n. 334 de 28 de maio ultimo.

4ª secção.

N. 189.—Officio ao Exm. Sr. presidente da provincia do Pará. — Opportunamente serão enviados ao ministro brasileiro, em Bruxellas, os dous officios que, para terem destino, V. Exc. me enviou com o seu de 23 de maio ultimo.

N. 190. — Dito á camara municipal do Recife.— Em vista da informação da thesouraria provincial, em officio n. 354 de 4 do corrente, junto por copia, determine a camara municipal do Recife, que pelos respectivos cofres seja indemnisado o ajudante servindo de administrador da casa de detenção da quantia ee 22$000, segundo o officio do chefe de policia, n. 516 de 16 de abril ultimo, foi despendida com o enterramento de tres escravos cujos senhores se ignora onde residem.

N. 191.—Dito ao governador do bispado. — Pelo officio que V. S. me dirigio, em 6 do corrente, fiquei inteirado de que, por se acharem doentes o conego Joaquim Ferreira dos Santos, lente de rhetorica, e Fr. Luiz da Encarnação Moreira, lente de lithurgia do seminario de Olinda, foram nomeados interinamente n'apuella data, para substituir ao primeiro, o Rvm. monsenhor reitor do mesmo seminario, e ao segundo, o Rvm. Fr. João dos Martyres.

N. 192.—Dito ao director-geral interino de instrucção publica. — Em vista de sua informação n. 162 de 28 de maio proximo findo, mande V. Exc. admittir no gymnasio provincial, como alumno externo gratuito, quando houver vaga, e sem prejuizo dos que já tiverem obtido igual concessão, o filho de Thomaz José da Silva, de nome Basilides Getulio de Lima e Silva, se estiver nas condições do art. 131 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855.

N. 193.—Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Recommendo ao Sr. gerente da companhia Pernambucana que sugeite quanto antes os vapores da mesma companhia ao exame de que trata o capitulo 1.º do titulo 2.º do regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, e informe a razão por que assim deixou de proceder no mez de maio proximo findo.

N. 194.—Dito ao mesmo.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande pôr á disposição de José Pedro Rodrigues da Silva, duas passagens de estado a ré, até a provincia da Parahyba.

N. 195.—Dito aos agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Pódem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Tocantins*, amanhãa, á hora indicada em seu officio d'esta data.

N. 196.—Dita aos mesmos.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para o Pará, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Arinos*, que se espera do sul, ao foguista José Gonçalves de Souza, pertencente á guarnição do vapor *Magé*, como solicitou o commandante do brigue-barca *Itamaracá*, em officio de 6 do corrente, sob n, 17.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE SECRETARIO INTERINO, EM 7 DE JUNHO DE 1870.

1ª secção.

N. 197.—Officio ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 3 do corrente, sob n. 84, que a thesouraria de fazenda acha-se autorisada a effectuar o pagamento dos vencimentos constantes do citado officio.

N. 198.—Dito ao commandante do brigue-barca *Itamaracá*.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro á V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 17, que ficam expedidas as convenientes ordens para dar transporte para o Pará no vapor *Arinos* que se espera do sul, ao foguista do vapor *Magé*, José Gonçalves de Souza.

2.ª secção.

N. 199.—Officio ao Sr. Dr. chefe de policia.— De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, communico á V. S. que nesta data se expedio ordem á camara municipal, para mandar pagar pelos respectivos cofres a quantia de 42$, que foi despendida com o destacamento dos tres escravos de que trata o seu officio de 16 de abril ultimo, sob n. 516.

N. 200.—Dito ao Sr. Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 3 do corrente, e sob n. 822, diz que transmittio a thesouraria provincial para os fins convenientes os recibos, que em duplicata vieram annexos ao citado officio.

N. 201.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Agua Preta.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. datado de 4 do corrente, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Bento José de Macedo Poças os vencimentos constantes do citado officio.

N. 202.—Dito ao bacharel Austerliano Corrêa de Crasto.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar que ficou inteirado, pelo seu officio de 26 de maio ultimo, de ter V. S. entrado no goso da licença que lhe foi concedida por deliberação de 26 de abril proximo findo.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DESEMBARGADOR FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA ROCHA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA EM 8 DE JUNHO DE 1870.

1.ª secção.

N. 206.—Dito ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Sobr'esteja V. Exc. na remessa para a côrte, até ulterior deliberação d'esta presidencia, do voluntario do deposito especial de instrucção, Herculano Cavalcanti de Albuquerque, á que se refere o officio de V. Exc. de 30 de maio ultimo, sob n. 290.

N. 207.—Dito ao director do arsenal de guerra. Manda Vmc. conduzir e recolher aos armazens d'esse arsenal, como solicitou o brigadeiro commandante das armas em officio de 7 do corrente, sob n. 309, as peças de roupa e utensis pertencentes á enfermaria militar, mencionados no termo junto por cópia, a cargo do conselho economico do deposito de recrutas, e que foram dados em consumo de conformidade com o disposto no aviso circular do ministerio da guerra de 1859, devendo Vmc. apresentar a conta da despeza que fizer com o transporte de taes objectos para esse arsenal, afim de ser satisfeita pela thesouraria de fazenda.

N. 208.—Dito ao capitão do porto.—Póde Vmc. remetter para a côrte, para o que ficam expedidas as convenientes ordens, os recrutas de marinha, Manoel Candido de Souza, Manoel Caetano da Silva, Raymundo Ferreira Junior, Manoel Francisco da Silva e João Baptista de Oliveira, visto serem aptos para o serviço, como se vê do termo de inspecção annexo ao seu officio n. 10, de hontem datado, mandando V. S. pôr em liberdade o de nome José Semeão de Jesus, que foi considerado incapaz, segundo consta do citado termo.

2.ª secção.

N. 210.—Officio ao Exm. Sr. Dr. chefe de policia.—Respondendo ao officio de V. S. de 16 do mez findo, sob n. 742, tenho a dizer-lhe que recommende ao subdelegado do primeiro districto da freguezia da Boavista, que faça fechar a casa que servia outr'ora de cavallarice em Santo Amaro, remettendo as chaves d'ella ao inspector da thesouraria de fazenda, que vai annunciar o seu arrendamento.

N. 211.—Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens, para que uma guarda de honra assista a festa de Santo Antonio, que tem de celebrar-se a 19 do corrente, na igreja matriz de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.

N. 212.—Dito ao juiz de direito da comarca de Olinda.—Remetto a Vmc. cópia do officio que em 2 do corrente recebi da camara municipal da cidade de Olinda, afim de que, em vista das accusações feitas ao juiz municipal Rufino Coêlho da Silva, proceda contra este na forma da lei.

N. 213.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando os voluntarios da patria Francisco Gomes de Souza, Antonio José da Silveira, José Estevão da Silva, Polycarpo Barbosa da Silva, José Antonio de Paula, Boaventura Crescencio Conrado Brandão e João Avelino da Silva, e os paisanos Symphronio Felisbino do Rego Tingassú, e Felippe Santiago de Souza, aos quaes alludem os seus officios ns. 287, 296, 297 e 299 de 1, 6 e 7 do corrente, se tiverem a necessaria idoneidade.

3.ª secção.

N. 215.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. as suas ordens para que seja paga conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 7 do corrente, sob n. 831, ao tenente Antonio Correia Maia, a quantia de 24$000, correspondente a tres mezes do aluguel da casa que no districto do Peres serve de quartel ao respectivo destacamento, vencidos em 24 de maio ultimo.

N. 216.—Dito ao mesmo.—Mandando nesta data orçar os concertos de que trata o inspector da saude do porto no officio de 2 deste mez, junto por copia, com referencia a outro do mordomo do lazareto do Pina, como em que V. S. ouvindo o Dr. procurador fiscal, informe com urgencia sobre a ultima parte do officio do mesmo mordomo.

N. 217.—Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 16 de abril ultimo, sob n. 267, com referencia a da contadoria dessa thesouraria, acerca do pagamento dos vencimentos relativos ao mez de fevereiro ultimo, do juiz municipal do termo de Goianna, bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, tenho a dizer-lhe que mande effectuar esse pagamento, considerando para isso abonadas as faltas que deu o mencionado bacharel, a contar do 1.º a 5 do citado mez de fevereiro.

N. 218.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o bacharel Manoel Barata de Oliveira Mello, promotor publico da comarca de Nazareth, em officio de 2 do corrente, nessa data entrar elle no goso da licença, que por esta presidencia lhe foi concedida.

N. 219.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. para os devidos fins, que segundo participou o promotor publico da comarca do Limoeiro, bacharel José Maria Freire Gameiro Junior, em officio do 1º deste mez, nessa data reassumio elle o exercicio do seu cargo.

N. 220.—Dito ao mesmo.—Nesta data ordenei ao chefe de policia, que fizesse feichar a casa que servia de cavallariça em Santo Amaro, remettendo as chaves della a V. S., para annunciar o seu arrendamento, como declarou em officio n. 397, de 4 do corrente.

4.ª secção.

N. 222.—Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagoas.—Segue no vapor *Tocantins*, a disposição de V. Exc., o recruta Manoel Vicente Ferreira, de que trata V. Exc, em seu officio de 6 de abril ultimo, e que viera dessa para esta provincia para ser vaccinado, cabe-me dizer que esse recruta foi vaccinado quatro vezes sem resultado algum, segundo communicou-me o general commandante das armas, em officio com data de hontem, sob n. 304.

N. 223.—Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Mandem transportar a seus destinos, por conta do ministerio da guerra no vapor *Tocantins*, os recrutas Antonio Graciliano das Chagas, Domingos José da Silva, João José da Silva, José Rufino de Oliveira e Manoel Vicente Ferreira, sendo este ultimo para Alagoas a disposição da respectiva provincia e os de mais para a corte a disposição do Exm. Sr. ministro da guerra.

N. 224.—Dito aos mesmos.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem transportar a corte no vapor *Tocantins*, por conta do ministerio da marinha, os 5 recrutas da armada, que foram remettidos para bordo pelo capitão do porto.

N. 225.—Dito aos mesmos.—Os senhores agentes da companhia Brasileira de paquetes mandem dar transporte para a corte por conta do ministerio da guerra no vapor *Tocantins*, ao cadete Odilon Fiock Romano.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. ELIAS FREDERICO DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE, SECRETARIO INTERINO, EM 8 DE JUNHO DE 1870.

1ª secção.

N. 226.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, tendo providenciado para que sejam transportado no vapor *Tocantins* para as Alagôas, o recruta daquella provincia Manoel Vicente Ferreira, e para a côrte os de nomes Antonio Graciliano das Chagas, Domingos José da Silva, João José da Silva e José Rufino de Oliveira ; assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu officio de hontem sob n. 304.

N. 227.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio a 7 do corrente sob n. 307, que ficam expedidas as convenientes ordens para o transporte no vapor *Tocantins*, do voluntario para o exercito Odilon Fiocke Romano.

N. 228.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 7 do corrente sob n. 309, que ficam expedidas as convenientes ordens no sen fido de serem recolhidos ao arsenal de guerra, a roupa e utensilios pertencentes a enfermaria militardesta cidade como solicitou V. Exc. no officio citado.

2ª secção.

N. 229.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar ao tenente Antonio Corrêa Maia a quantia de 24$, constante do citado officio que fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 230. — Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth. — O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 5 do corrente, em que participa ter a 1 deste mez, dessolvido o destacamento de Nazareth.

N. 231.—Dito ao juiz de direito da comarca de Tacaratú.—De ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. S. que teve o conveniente destino a certidão de que trata o seu officio de 23 do mez findo

N. 232.—Dito ao promotor publico da comarca de Nazareth.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 2 do corrente, em que participa ter nessa data entrado no goso da licença que lhe concedida á 28 do mez findo.

N. 233.—Dito ao promotor publico da comarca de Limoeiro.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar que ficou inteirado pelo seu officio do 1 do corrente, de ter V. S. nessa data reassumido o exercicio do seu cargo.

N. 234.—Dito ao juiz municipal do municipio de Goyanna.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, respondendo ao officio de V. S. de 21 de março ultimo, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para considerando abonadas as faltas que deu a contar ao 1º a 5 de fevereiro deste anno, pagar-lhe os vencimentos correspondentes a esses dias.

3ª secção.

N. 235.—Officio ao inspector da thesouraria provincial. — De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que segundo participou o commandante superior da guarda nacional do municipio de Nazareth, em 5 do corrente a 1 deste mez, se dessolveu o destacamento da guarda nacional que havia na cidade de aquelle nome.

4.ª secção.

N. 236.—Officio ao Dr. Francisco Teixeira de Sá, 1º secretario da assembléa legislativa provincial.— N. 116. —De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, e em resposta ao officio de V. S. de 25 de maio proximo findo sob n. 640, remetto para ser presente a assembléa legislativa provincial, a inclusa cópia do ultimo mappa geral dos inventarios confeccionado por esta secretaria e remettido ao ministerio da justiça para a estatistica judicial do imperio.

N. 237.—Dito ao mesmo.—N. 117.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, passa ás mãos de V. S. afim de ser levado ao conhecimento da assembléa legislativa provincial, cópia não só dos officios do desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia de 20 de maio ultimo e 6 do corrente sob n. 2,734, relativamente a divida do casal do brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, deixado pelo finado João Vieira Lima ao hospital Pedro II, mas tambem do officio da presidencia de 24 do predito mez de maio, approvando a proposta feita por Francisco Manoel de Souza Oliveira, e acceita pela junta administrativa da mesma Santa Casa, ácerca da referida divida.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE OUTUBRO DE 1870.

C. Catão & C.—A thesouraria de fazenda com officio desta data.

Companhia Pernambucana. — A liquidação da divida cujo pagamento a supplicante pede ao governo imperial, deve ser requerido perante a thesouraria de fazenda da provincia da Parahyba.

Padre Galdino Firmo da Silveira Cavalcante.— Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Capitão José Peregrino de Miranda.—A' vista da informação como requer.

Joaquim José Ferreira Penha. — Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Manoel Joaquim de Vasconcellos.—Informe o Sr. capitão do porto.

Maria Firmina do Rosario.—A thesouraria provincial com officio desta data.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho. —A thesouraria provincial com officio desta data.

— 26 —

Abaixo assignados estudantes da Faculdade de Direito desta cidade.—Informe o Sr. gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor.

Padre Augusto Franklin Moreira da Silva.—A thesouraria provincial com officio desta data.

Barão do Livramento.—A thesouraria provincial com officio desta data.

Barão do Livramento.—Conceda-se a autorisação que pede.

Damião Lopes Pereira Guimarães.—Requeira ao governo imperial pelos canaes competentes e declarando o corpo a que pertencia, quando se deu o combate de 8 de dezembro de 1868.

Eduardo Antunes de Albuquerque Mello.—Conceda-se nos termos do art. 3 do decreto n. 347 de 15 de novembro de 1842.

Francisco Gonçalves Rodrigues França.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Bacharel José Ricardo Gomes de Carvalho.— Conceda-se com ordenado na fórma da lei.

Padre José Vaz Guiterres.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Francisco de Andrade Junior.—A thesouraria provincial com officio desta data.

Padre José Porfirio Gomes.—A thesouraria provincial com officio desta data.

Commendador José Joaquim de Lima Bairão. —Dirija-se ao Sr. regedor do Gymnasio Provincial.

Miguel Luiz da Purificação.—Passando recibo sejam entregues.

Martinho da Silva Costa.—Conceda-se sem vencimentos.

— 27 —

Tenente-coronel André Cavalcante de Albuquerque Arco-verde.—Dê-se-lhe guia.

Caetano Pinto de Veras.—Certifique-se.

Caetano Pinto de Veras.—Dê-se.

Caetano Pinto de Veras.—Dê-se-lhe.

Companhia Pernambucana. — Passando recibo sejam entregues.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Companhia Pernambucana.—A thesouraria de fazenda com officio desta data.

Irmandade da Senhora Sant'Anna da igreja da matriz de Gravatá.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Lemos Leal Reis.—Dê-se.

João Bezerra de Mello.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Mendes de Freitas.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Luiz Francisco de Arroxellas Galvão e Carapeba.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns.

Luzia Maria das Candeias. — Conceda-se oito dias.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros.—Conceda-se um mez com ordenado e dous sem elle.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralalão.—Ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Bonito, para ministrar a informação exigida em 10 de agosto.

Manoel Roseo Egydio Josué.—Revalide o requerimento.

Maria Candida Barbosa de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Pedro Secundino Barbosa e Silva.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio da villa da Escada.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

A NOVA IGREJA DA PENHA.—Amanhãa, domingo, ás 5 horas da tarde os religiosos capuchinhos do convento de Nossa Senhora da Penha assentam a primeira pedra da nova igreja que vão construir sob aquella invocação para substituir a ultimamente demolida, que se prestava mal ao culto divino, não só pela deficiencia de espaço para affluencia de povo que sempre enchia aquella casa de Deus, mas tambem por que nos tempos invernosos era ella invadida pelas aguas pluviaes, attento ao abaixamento do nivel do seu chão sob o pavimento do largo que lhe fica em frente.

Como é sabido, a frente da velha igreja ficava áquem da face sul do largo da Penha, tornando irregular o largo. A nova igreja terá a sua fachada no alinhamento d'aquella face, e assim ficará regular o largo.

A assembléa provincia votou em uma lei d'este anno autorisação á municipalidade para levantar um emprestimo para construir n'aquelle largo um mercado publico. A velha igreja servia de embaraço á construcção d'esse edificio necessario. Sabendo-se d'isso geralmente na citada lei prescreveu-se que seria desapropriada ao convento dos capuchinhos a parte do terreno comprehendida entre a fachada da velha igreja e a face sul do largo por cincoenta contos, em suas prestações.

O preço d'essa desappropriação vai servir para auxilio á obra magestosa da nova igreja, e bem assim o producto liquido de algumas loterias que lhe concedeu a mesma assembléa.

Isso porém não é bastante, é até bem pouco, porque a obra deve orçar por uns trezentos e cincoenta contos de réis.

Mas os religiosos não desanimam ; trabalham e trabalham sempre, e, confiados na coadjuvação dos Pernambucanos, esperam levar á conclusão o grandioso edificio que ha de vir a ser um monumento para o Recife.

Domingo ás 5 horas da tarde lançar-se ha, pois, a primeira pedra d'esse monumento. Para essa festa convidam os religiosos capuchinhos todo o Recife e tem destribuido cartas de convite especiaes as autoridades do Recife, funccionarios publicos, militares e muitas outras pessoas gradas.

A festa deve ser linda e ungida do espirito de religiosidade que caracterisa todas ceremonias, que se fazem na igreja da Penha

Damos em seguida uma ligeira descripção da nova igreja, que nos foi obsequiosamente ministrada :

« O edificio da nova igreja do hospicio de Nossa Senhora da Penha vai ser construido dentro dos muros do mesmo hospicio, ficando a sua fachada superior parallela ao correr das cazas que lhe ficam em frente, e quasi na direcção da travessa da Ribeira. A rua da Assumpção terá nove metros de largura, ficando o oitão da igreja quasi no alinhamento da rua das calçadas.

Esse novo templo é do systema e architectura de muitos edificios de Roma, traçado com gosto e elegancia. Suas divisões são bem distribuidas, e bem assim as suas decorações, que, além de simples preenchem o fim para que cada uma é destinada.

« O nivel da igreja é superior ao do pateo cerca de 1,20 metros, distribuido por 7 degráos.

« A fachada superior do templo tem 3 portas elegantes, correspondendo ás 3 naves do corpo da igreja.

« O edificio tem 61,5 metros de comprimento sobre 27,5 metros de largura, dividido em 3 corpos, á saber : o da igreja, o do cruzeiro, e o da capella-mór.

« O corpo da igreja divide-se em tres naves : uma central, e duas lateraes.

« A nave central tem 11 metros de largura com 19, 5 metros de comprimento sobre 17 metros de altura. Essa nave ergue-se sobre 8 columnas e 4 pilatras da ordem corinthia, tendo 1 metro de diametro, e 9m, 80 de altura, e 4 metros de intercolumnios.

« Na parte superior do entablamento das columnas e pilastras, são collocadas cinco janellas por cada lado, correspondente aos ditos intercolumnios, servindo para a transmissão de luz. Sobre estas janellas corre uma pequena cornija, que serve de origem ao forro da nave central.

« Sobre a porta principal na altura do entablamento geral, acha-se o côro, que tem 4, 5 metros de largura sobre toda a largura da mesma nave.

« As naves lateraes são symetricas, e tem 5 metros de largura, 10 de altura, e o mesmo comprimento da nave central.

« Em cada nave lateral, correspondendo os 5 intercolumnios, se acham collocadas duas pequenas capellas, e dous confissionarios, ficando no centro uma porta de ingresso.

« O corpo do cruzeiro compõe-se do espaço comprehendido por quatro grandes arcos, tendo cada um 8, 36 metros de largura, e 11, 8 metros de pé direito. Os dous arcos no sentido longitudinal dão communicação um com a nave central e o outro com o altar mór.

« Os dous no sentido transversal, communicam-se com as duas capellas lateraes do arco do cruzeiro. Estas capellas tem cada uma a mesma largura dos arcos com 6, 5 metros de fundo.

« Na face lateral de cada capella ha dous arcos, cujos pés direitos tem a mesma altura das do arco do cruzeiro e 4 metros de largura. Os dous arcos do cruzeiro do sentido longitudinal são revestidos de duas pilatras em cada pé direito.

« O zimborio é collocado sobre os quatro arcos do corpo do cruzeiro ; tem 5 metros de raio, ficando a sua chave a 29 metros de altura, sobre a qual está collocada uma pequena claraboya de gosto elegante.

« O corpo do altar mór tem uma parte recta com 3, 5 metros de comprimento, d'onde nasce um semicirculo, cujo raio é de 5 metros.

« O todo d'este corpo compõe-se de duas pilastras collocadas no arco da capella mór e de 6 columnas de um metro de diametro com intercolumnios de 3 metros. Sobre estas columnas e pilastras corre o entablamento, que é geral em toda a igreja, o qual por si imprime no edificio uma certa belleza architectonica.

« Sobre este entablamento segue-se a abobada recta ; sobre o elemento recto e sobre o semicirculo uma abobada em forma de *quarto* de circulo.

« Ao redor da columnata, que forma o corpo do altar mór, corre em forma tambem semicircular, e parallela, uma nave, cujos extremos correspondem ao prolongamento das duas naves lateraes do corpo da igreja.

« Esta nave semicircular é ornamentada com duas pilastras e seis columnas engastadas no seu corpo, contendo nos seus intercolumnios quatro altares, duas portas lateraes, e um arco, que fica no centro, que dá communicação com as sachristias, que tem cada uma 11 metros de comprimento sobre seis de largura.

« Nos dous recantos formados pelas sachristias e nave semicircular, acham-se collocadas duas torres em forma de cruz, cada uma das quaes se communica com a sachristia que lhe fica annexa.

« O todo do edificio é grandioso e representa uma cruz grega. »

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram hontem acto os seguintes alumnos :

1º anno.

Manoel Raymundo d'Araujo Pinheiro, plenamente.
José Ignacio de Figueiredo, idem.
José de Castro Sá Barreto, simplesmente.
Luiz Baptista de Souza, plenamente.

2º anno.

José de Souza Reis, plenamente.
Olympio da Silva Costa, idem.
Jeronymo Alves da Cunha Lins, simplesmente.
Antonio Alfredo da Gama e Mello, plenamente.
Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, idem.
José Jacintho Borges Diniz, simplesmente.

3º anno.

João Vianna de Mello, plenamente.
José Alves Lima Junior, idem.
Thomaz Pompéo de Souza Brasil, idem.

4º anno.

Jacintho Febronio Esmeraldo, plenamente.
Alipio José da Costa, idem.
José Lopes Pessoa da Costa Junior, idem.

5º anno.

Pedro Francisco Corrêa de Aranjo, plenamente.
Gonçalo Paes de Azevedo Faro, idem.
Camillo Corrêa Dantas, idem.
Aquilino Gomes Porto, idem.

ENVENENAMENTO.—Ante-hontem suicidou-se, tomando porção de arsenico, o Sr. Custodio Manoel Gonçalves, ourives morador á rua da Imperatriz, maior de 70 annos, deixando uma carta, com declaração de sómente ser aberta depois de sua morte, na qual exprimia que punha fim á seus dias, por estar aborrecido de viver, e que nunca fez mal a quem quer que fosse.

LADRÕES.—Na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves parece que ha uma quadrilha de ratoneiros, que vai diariamente visitando as casas commerciaes, sendo infructiferos os esforços da policia para o descobrimento dos autores.

Nestes ultimos tempos tem sido visitados os armazens do Sr. Th. Christiansen, do Sr. J. Carrère, dos Srs. Rabe Schmmeiau & C., e hontem o do Sr. Ed. Turpin, á rua do Commercio, deixando neste um dos ladrões uma pequena medalha de bronze, menor que as de 20 rs., tendo n'uma das faces as armas imperiaes, e na outra os algarismos 200, com uma legenda.

Felizmente para o Sr. Turpin apenas levaram os ladrões cerca de 3$ em bilhetes das companhias de trilhos urbanos, que estavam dentro da gaveta do balcão.

IGREJA DE SANTA RITA.—Achando-se ladrilhando todo o interior deste templo, e preparando as imagens, deixará de haver missa aos domingos e quintas-feiras, bem como o terço á noute até que se conclua a obra.

NOVENA.—Começou hontem, sendo celebrada com o brilhantismo do costume, a novena da Senhora Mãi dos Homens, na igreja da Madre Deus, devendo a festa ser celebrada domingo 13 do corrente.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE.— Não se realisou, hontem a reunião da assembléa geral, por falta de numero legal de accionistas.

NAVIO DE GUERRA.—Chegou hontem, fundeando no lamarão, a canhoneira franceza *Le Curieux*, que anda cruzando.

Apenas foi visto no horisonte esse navio da marinha de guerra franceza, veio para dentro do porto a escuna norte-allemãa *Johanna* que, chegada do Assú, achava-se no lamarão á espera de ordens.

Tendo a canhoneira precisão de saber se lhe era permittida a entrada no porto, afim de tomar viveres e carvão, logo que fundeou no lamarão, içou bandeira pedindo a visita de saúde. Não se achando na occasião presente o Sr. Dr. inspector da saúde, pelo Sr. capitão do porto foi mandado á bordo um pratico da barra, com ordem para permittir a entrada, caso não fosse a canhoneira *Hamelin*, prohibida pelo governo imperial de entrar nos portos do Brasil.

REPARTIÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS.—No dia 3 de fevereiro de 1871 terá lugar, no palacio da presidencia da provincia, o concurso para preenchimento de uma vaga de conductor da repartição das obras publicas, devendo o concurso versar sobre mathematicas, algebra até equações do 2º grão, trigonometria, conhecimento perfeito de instrumentos graphicos e dos invelamentos e plantas, desenho linear, elementos de geometria analytica, descriptiva, de anatomia, de architectura e de resistencia dos materiaes.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—A de S. Benedicto, que se venera do convento de Santo Antonio de Olinda, foi transferida de 6 para 27 do corrente mez.

THOMSON'S ROAD STEAMERS.—Do *Diario do Rio de Janeiro* transcrevemos o seguinte :

« A adopção da *locomotiva* aos caminhos ordinarios tem sido, por longo tempo, o objecto de numerosas e variadas experiencias. A primeira locomotiva deste genero foi construida pelo Sr. Goldsworth Gurney. Este cavalheiro partilhando de um engano, então commum a todos os homens da sciencia, a saber : que haveria sufficiente adhesão entre as rodas e o solo para permittir á locomoção, usou da *alavanca* e *propulsores*, os quaes trabalhando com a perna e o pé humano, *levavam o vehiculo para diante*. Com o unico apoio do Dr. Wollaston, Mr. Gurney perseverou, e em poucos annos, produziu uma machina que não somente se moveu sem *propulsores*, como subia varias ladeiras, puchando, *como a sua irmãa das linhas ferreas*, um carro *atraz de si*. O espaço nos falta para descrever os outros numerosos projectos que em seguida foram experimentados ; bastará dizer que recentemente tem sido construida uma machina que, *com toda a probabilidade*, se ha de tornar o *vehiculo usual das nossas estradas*.

« A particularidade saliente deste locomotor é que as suas rodas se acham envoltas em uma tira de borracha (India Rubber) de 5 pollegadas de espessura. Este envoltorio, que a primeira vista *não parece* capaz de suportar muito trabalho, possue no entanto innumeras vantagens, reunindo á excessiva duração a vantagem de uma locomoção *perfeitamente silenciosa e calma*. Habilita tambem a locomotiva a passar por cima de *capim e terras novamente trabalhadas*, com incrivel facilidade e leveza, o que constitue consideravel melhoramento sobre as pesadas machinas de tracção que desde annos percorrem Londres com grande desgosto dos *cocheiros e terror de nervosos invalidos*, e que ainda agora causam não pequeno medo ao pacifico lavrador pelo seu estrepito nocturno por nossos campos.

« A machina é geralmente usada para puchar um *omnibus* ou um *carro*. Todavia, é tambem capaz de adaptar-se a um *arado*, ficando assim *victoriosamente resolvido* o problema de arar pela *tracção directa á vapor*, visto como o envoltorio de borracha como ácima fica dito, habilita a machina a *galgar os terrenos mais molles sem ao menos dar signal de querer enterrar-se.* »

COMPANHIA SANTA THEREZA.—Hoje é o ultimo dia em que se póde realisar a primeira entrada do capital subscripto, na razão de 20 0/0, devendo os Srs. accionistas dirigir-se ao director da caixa Exm. Sr. Barão da Soledade em seu escriptorio na praça do Corpo Santo.

DINHEIRO.—O vapor *Gequia* levou hontem :

Para o Penedo 5:800$000
» o Aracajú 5:000$000

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.—Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de outubro de 1870.

Existiam 28 homens e 46 mulheres, entraram 2 mulheres, existem 28 homens e 48 mulheres.—Total 76.

Existem 10 empregados neste estabelecimento, 7 homens e 3 mulheres, sendo: 1 regente, 1 medico, 1 capelião, porteiro e sachristão interino 1; 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 2 enfermeiras e 1 cozinheira.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo Sr. Dr. João Maria Seve, por achar-se doente o respectivo medico o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias 3, 6, 9, 13, 16, 23, 26 e 30 ás 7 horas da manhãa, e as 3, 4 e 5 da tarde.

Advertencia.

Entraram :

No dia 6, uma mulher de nome Thomasia de

Aquino Costa, parda, solteira, com 22 annos de idade, e natural de Garanhuns.

No dia 27, outra de nome Francisca Maria da Conceição, parda, solteira, com 25 annos de idade, e natural desta provincia.

Existem neste estabelecimento, 76 alienados, 72 a custa da caridade e 4 que pagam a casa.

Hospicio de alienados em Olinda, 1º de novembro de 1870.

O mordomo do mez,
Amaro de Barros Correa.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 168.ª a beneficio da matriz de Cabrobó, a qual corre no dia 7.

PASSAGEIROS.—Sahidos para Fernando no vapor *Mandahú*:

Frederico H. da Silva Tavora, Lourenço J. de Paula Cavalcanti, Euphemia Luiza Maria das Virgens, 5 officiaes, 98 praças, 6 presos 10 mulheres de presos.

— Vindos do Rio Formoso, no vapor *Parahyba*:

Antonio Pereira da Luz, Candido Marques Saveiro, Ignacio Esteves de Mello, Antonio Fernandes de Albuquerque, Antonio José Barbosa Coêlho, Augusto Rodrihues de Almeida, João Antonio Rodrigues de Araujo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 3 DE NOVEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e supplente Sa Leitão, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 31 do mez proximo findo.

Esteve presente o Sr. desembargador fiscal.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm Sr. conselheiro Dr. Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, firmado de 31 de outubro ultimo, communicando haver prestado juramento e entrado no exercicio do cargo de presidente desta provincia. — Accuse-se e archive-se.

Jornal Official de ns. 246 á 247. — Archive-se.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Silva & Neves, submettendo á registro a nomeação de seus caixeiros João Nabuco da Fonceca e Francisco Cavalcante de Andrade. Sendo os peticionarios os mesmos á quem se mandou revalidar o sello do requerimento e nomeação ora indevidamente substituidos, deu o tribunal o seguinte despacho: — Cumpram o despacho proferido em sessão de 24 do mez proximo passado.

De Bertholine & C., submettendo tambem á registro a de seu caixeiro Augusto Francisco dos Santos.—Estando nas mesmas circumstancias dos supraditos Silva & Neves, foi proferido o seguinte despacho:—Cumpram o despacho proferido em 24 do proximo passado.

De Lourenço Pereira Mendes Guimarães, pedindo rehabilitação commercial.—Autorisado pelo official Farias Torres, que servirá de escrivão, dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Belarmino Cunha Côrtes, pedindo que se lhe certifique se ainda é caixeiro de sua casa de pharmacia sita nos Affogados n. 68, Agostinho José Franco, e quando foi como tal inscripto.—Certifique-se.

De João Francisco Regis Lobo, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro João Baptista Coutinho Lobo.—Na fórma requerida.

De Luiz José da Silva Guimarães, commerciante matriculado, pedindo igualmente o registro da nomeação de seus caixeiros Henrique Dias de Freitas, José Paulo de Carvalho, Manoel Lins Paes Barreto e Joaquim Medeiros.—Sim.

De Thomaz Christiansen, fazendo igual pedido quanto ao caixeiro Ernesto Vieira de Araujo.—Registre-se.

De Magalhães Irmãos, pedindo que se declare no respectivo registro que o verdadeiro nome de seu caixeiro é José Antonio de Sá Leitão e não Antonio de Sá Leitão, como por engano disseram na nomeação que juntam.—Como requerem.

De Pereira da Cunha Irmãos, para se lhes passar por certidão o registro da nomeação de seu caixeiro José de Souza Pereira de Brito.—Como requerem.

De José Antonio Basto, proprietario do hiate *Probidade*, que o houve por compra á Bartholomeu Gomes de Albuquerque e sua mulher, pedindo que neste sentido se annote o competente registro, visto continuar a navegar com a mesma bandeira e mastreação.—Proceda-se na fórma do estylo.

De José Domingues de Sampayo & C., pedindo o registro da nomeação de seus caixeiros Francisco Borges de Oliveira e Augusto Archanjo de Sampayo.—Registre se.

De Agostinho Ribeiro da Silva, fazendo igual pedido quanto ao seu caixeiro José Antonio dos Santos.—Registre-se.

De Sabino José de Almeida e José Domingues de Sampayo, pedindo que seja seu requerimento registrado como destrato social da extincta firma de José Domingues de Sampayo & C. — Juntem o destrato por duplicata.

Antes da rehabilitação de José Antonio Soares de Azevedo. — Junte por certidão a decisão do tribunal da relação, que decidio o recurso interposto pelo juiz especial do commercio em sua sentença de qualificação e pronuncia de fls. 4.

Nada mais havendo á despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 4 DE NOVEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto e Miranda Leal e supplente Sá Leitão, faltando com participação o Sr. desembargador Reis e Silva.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada com declaração que o Sr. desembargador Reis e Silva faltou com participação.

O Exm. Sr. presidente ordenou que fossem remettidos para os cartorios competentes os feitos vindos do supremo tribunal de justiça entre partes, recorrentes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, recorrido Eugenio Moreira da Silva; recorrentes os ditos administradores, recorrido o padre Manoel Corrêa de Araujo Mello; recorrente Alexandre José Ribeiro, recorrido Antonio Joaquim Duarte; recorrente Salvador de Siqueira Cavalcante, recorrido Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio:, embargante appellado autor José Velloso Soares, embargados appellantes réos Urbano José de Mello e sua mulher; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Rosa e Basto.—Foram desprezados os embargos.

Embargante D. Gertrudes Angelica Joaquina, embargado o bacharel Joaquim Francisco de Miranda.—Adiado á pedido de um dos senhores deputados.

Continúa sobre a mesa o feito entre partes, appellante José Alves de Aguiar, appellados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo.

Não estando presente o Sr. desembargador Reis e Silva não foram por isso propostos os feitos entre partes, appellante Theodoro Christiansen, appellados Rabe Scamettau & C.; appellante Salvador de Siqueira Cavalcante, appellado Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado Natham Danheisser; embargante José de Oliveira Lima, embargado Joaquim de Souza Ferreira.

Appellante Manoel Pereira Magalhães, appellado D. Juan Busson.

O Exm. Sr. presidente ordenou que se officiasse ao juiz certo o Sr. Barão de Nazareth.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante João Lourenço Viriato de Vasconcellos, appellado José Rodrigues Pereira.

Encerrou-se a sessão aos quarenta minutos depois de meio dia.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 26 DE OUTUBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. BENTO DA COSTA.

Presentes os Srs. Dr. Moscoso, Gameiro, Costa Moreira, Pessoa da Silva, Dr. Pitanga, e Dr. Angelo Henriques, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, ordenando a esta camara que pague aos empreiteiros dos trilhos urbanos desta cidade á Apipucos, as duas ultimas prestações da quantia estipulada para a desapropriação dos terrenos da rua Formosa até á rua da Esperança.—Que se officie ao mesmo presidente dando as razões porque não se póde cumprir suas ordens, e pedindo que seja o pagamento feito pela thesouraria com os fundos provinciaes.

Outro do mesmo, approvando arrematação da obra dos concertos da latrina do tribunal do jury desta cidade na importancia de 196$.—Inteirada e que se lavre o termo.

Outro do mesmo, remettendo por copia o regulamento expedido para a bôa fiscalisação da illuminação publica desta cidade.—Ao archivo.

Outro do mesmo, mandando a esta camara, que dê as suas ordens para que sejam enterrados gratuitamente, como são os dos pobres, os corpos dos escravos, que fallecerem na casa de detenção, quando abandonados de seus senhores ou sendo estes desconhecidos.—Inteirada e que se communique ao procurador para dar as guias.

Outro do mesmo, concedendo a autorisação pedida por esta camara para fazer cessão da divida do finado sargento-mór Francisco Joaquim Pereira de Carvalho aos herdeiros do mesmo sargento-mór, com as condições que foram estipuladas.—Inteirada, e que o procurador convide aos herdeiros para effectuar o contrato com as condições que foram estipuladas.

Outro do advogado, dando o seu parecer sobre o officio do Exm. provedor da Santa Casa, que pretende isenção para a Santa Casa do imposto dos coqueiros que lhe pertencem na ilha do Nogueira.—Inteirada e que se officie ao presidente, remettendo por copia o parecer.

Sendo lido um antigo officio do secretario desta camara ao fiscal da freguezia do Poço em referencia aos melhoramentos do campo da Casa Forte, deliberou-se concluir a arrecadação das assignaturas dos moradores daquella freguezia, que se quotisaram para coadjuvar a camara em tão louvavel intento, e foi o actual fiscal daquella freguezia encarregado de fazer dita arrecadação, afim de que com a somma adquirida se destine a quota que fôr sufficiente para aquelle mister.

Um officio do engenheiro cordeador, informando favoravelmente o requerimento de Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Mandou se pagar.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Manoel Thomaz de Souza.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de José Joaquim da Silva Maia.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de D. Cosma Damiana Ferreira. Concedeu-se.

Outro do mesmo, informaddo favoravelmente o requerimento de Fran isca Maria da Conceição.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Manoel dos Santos Villaça.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Angelo Roberto da Paixão.—Concedeu se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Joaquim Bernardino de Sena.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Felix Manoel do Nascimento.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando favoravelmente o requerimento de Fr. Venancio Maria de Ferrara vice-commissario geral dos messionarios capuxinhos.—Concedeu-se de conformidade com o parecer.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, consultando a camara, se deve ou não collectar os 50 pés de coqueiros que existem no sitio do Viveiro do Muniz uma vez que pertencem a 6 herdeiros.—Officie-se declarando-se que, se está feita a partilha, vindo a ter cada herdeiro menos de 10 pés, não devem ser collectados.

Dous officios do fiscal da freguezia dos Afogados, communicando, se terem arrematado diversos animaes que foram aprehendidos vagando pelas ruas, sendo o producto da arrematação absolvido pelas despezas da mesma.—Que indique por conta quaes as despezas que se fizeram, e que junte disso documento authentico.

Um requerimento de Marcolino José Gonçalves da Fonte.—A' commissão de saude.

« Um parecer da commissão de edificação sobre « os requerimentos do Francisco Antonio Alves « Mascarenhas e João Athanasio Botelho, concebido nos seguintes termos: Não se póde dar a licença para concertar e aterrar o lugar do Cabocó, no Monteiro, que pede Francisco Antonio « Alves Mascarenhas, porquanto não é de sua propriedade o local onde quer fazer concerto, e sim « logradouro publico estabelecido em terreno de marinha, confronte a propriedade de José Rodrigues des Passos, porto de seu antigo desembarque, e onde sempre foram estabelecidos banheiros indistinctamente por diversas pessoas. « Ainda mesmo que sobre o local não lhes restasse direito nas benfeitorias que deseja fazer en- « tende a commissão que não lhe deve ser concedida, porquanto, nem ao menos em frente está de sua propriedade, no entanto que a propriedade que não é de ninguem será de todos que queiram usufruir os bens que della lhe pode resultar — *Res nullius, res totius* — A camara municipal resolverá como entender.

« Paço da camara municipal do Recife, 19 de outubro de 1870.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e José Maria Freire Gameiro.—Approvado votando contra, o Sr. Dr. Angelo Heriques. »

Outro da commissão de saúde tambem concebido nos seguintes termos:

« A commissão de saúde a quem foi presente uma queixa contra as irmãas de santas Dorothéa firmada por diversos moradores daquella localidade, examinou attentamente todo estabelecimento, indagou minuciosamente das causas que deram lugar a mesma queixa e soube que durante o inverno passado eram lançadas para a rua as aguas que serviam aos banhos e mais misteres naquelle estabelecimento e que hoje em consequencia do grande sumidouro feito, e para para onde são encanadas as ditas aguas, não ha razão para semelhante queixa. A commissão que foi aquelle estabelecimento sem ser esperada, encontrou nas condições hygienicas desejadas á um estabelecimento daquella ordem.

« Paço da camara municipal do Recife, 19 de outubro de 1870.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e Bento José da Costa Junior.—Approvado. »

Outro da mesma commissão:

« Achando-se estabelecida uma postura addicional que prohibe o uso do carvão de pedra nas officinas, que não trabalharem a vapor, e que impõe a estas a obrigação de terem em seus estabelecimentos chaminés que por sua altura não possam prejudicar as moradias de um perimetro dado, fica sanado o mal que experimenta Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, cuja petição fôra remettida a commissão de saúde, de que é este parecer, que atomou na devida consideração. A commissão a respeito resolverá.

« Paço da camara municipal do Recife, 25 de outubro de 1870.—Dr. Praxades Gomes de Souza Pitanga e Bento José da Costa Junior. »

Outro da commisão de saúde sobre a petição de Deniz Dias Ferreira & Figueirêdo:

« A commissão de saúde a quem foi presente o requerimento de Diniz Dias Ferreira & Figueirêdo em que pedem permissão para continuar com a officina de ferrador situada na rua das Flôres n. 1, é de parecer que se conceda, uma vez que, elle feixe o pequeno fagão, e deite chaminé segundo o que foi estabelecido.

« Paço da camara municipal do Recife, 19 de outubro de 1870 —Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Approvado. »

Despacharam-se as petições de Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, Albino da Silva Leal, Antonio Carlos de Almeida, Antonio de Souza Oliveira, Antonio dos Santos da Conceição, D. abbade do mosteiro de S. Bento, Angelo Roberto da Paixão, Antonio Rodrigues Vaqueira, D. Cosma Damiana Ferreira, Cypriano Cosme de Souza, Diniz Dias Ferreira de Figueirêdo, Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, Francisca Maria da Conceição, Francisco Antonio Alves Mascarenhas, Felix Manoel do Nascimento, Freire & Almeida, Francisco de Paula Borges e outros, Heitor & Sampayo, D. Henriqueta Teixeira Lopes da Silva, Ignacio Pinto dos Santos, João Athanazio Botelho, José Antonio Mareira, João Pereira Guimarães, João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior, João Geroncio Soares de Carvalho, Jose Joaquim da Silva Maia, José Antonio de Britto, Juvino Bandeira, João do Couto Deitado, João Gomes da Costa, José Antonio do Nascimento, Lourenço Pereira Mendes Guimarães (2) D. Maria Ferreira Diniz Brandão, Manoel dos Santos Villaça, Manoel Coêlho Cintra, Manoel Felix da Silveira, Mathias José da Motta & C., Manoel da Silva Mendonça Vianna, Manoel Moreira da Silva, Manoel Martins de Azevedo, Manoel José Moreira, Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, e levantou-se a sessão.

Eu, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario subscrevi.

José Maria Freire Gameiro pró-presidente, *Angelo Henriques da Silva, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Ignacio Pessoa da Silva, Dr. Pedro de Alhayde Lobo Moscoso, Caetano Cyriaco da Costa Moreira.*

English Bank of Rio de Janeiro Limited.

Capital do Banco em 50.000 acções de £ 20 cada uma	1,000.000
Capital realisado	500.000
Fundo de reserva	120.505

Balanço da caixa filial em Pernambuco, em 31 de outubro de 1870.

Activo.		
Letras descontadas		1,139:853$640
Emprestimos e contas caucionadas		43:163$610
Letras á receber		34:938$760
Garantias e valores depositados		640:055$200
Mobilia etc. do Banco		17:179$940
Diversas contas		198:994$950
Caixa		1,537:660$710
		3,611:846$810
Passivo.		
Contas correntes simples	1,016:279$960	
Depositos á praso fixo, com aviso e por letras	1,362:185$670	
		2,378:465$630
Titulos em caução e deposito		640:055$200
Diversas contas		593:325$980
		3,611:846$810

S. E. O.
Pernambuco, 4 de novembro de 1870.
Joseph S. Lambley, / *L. Henderson,* } Acting. managers.
St. de Pottere, Pro Accountant.

LONDON & BRASILIAN BANK, (LIMITED.)

Capital do Banco 15,000 acções de £ 100	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000	11,555:555$330
Capital pago a £ 45 por acções	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 31 DE OUTUBRO DE 1870.

Activo.		
Letras descontadas		1,601:750$590
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		971:639$030
Caixa: Em moeda corrente		304:237$510
Rs.		2,877:627$130
Passivo.		
Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$800
Depositos: Em conta corrente	372:851$270	
Depositos fixos e por aviso	926:557$180	
		1,299:408$450
Creditos diversos, outros bancos e caixas filiaes		689:329$790
Rs.		2,877:627$130

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de novembro de 1870.
H. Pritchard,
Actg. accountant.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Seguio para a Bahia á bordo do *Cruzeiro do Sul*, o Rvm. padre mestre frei Alexandrino José do Rosario Figueirôa, commissario visitador do convento do Carmo de Olinda.

Durante quatro mezes e doze dias que residio nesta cidade, o Rvm. frei Alexandrino deu-nos as prova mais robustas da grandeza de sua alma e da nobreza de seu caracter.

A' respeito dos negocios do Carmo de Olinda, o distincto carmelita bahiano houve-se com a prudencia digna de um religioso, recusando a luta insensata que, pela imprensa, lhe offerecêra um seu irmão de habito, e que terminaria em um desses escandalos sempre inevitaveis nas lutas pessoaes.

Sobranceiros á aggressões injustas, que nem lhe abalaram o credito e nem lhe roubaram a calma, o Rvm. frei Alexandrino soube cumprir o seu dever, tendo por si o direito, que era a sua força, e despresando a injuria e a calumnia, que não são direito de ninguem.

AO PUBLICO

Lendo o *Diario* de hoje deparei com um artigo firmado pelo Sr. José dos Santos Neves que, despeitado por um outro contra elle publicado no *Diario* de 29 de outubro proximo findo, veio hoje á imprensa, não para defender-se das accusações que lhe fizeram, porém desarrasoadamente com firme proposito de ferir minha reputação, pelo que sou forçado á vir á imprensa defender me perante o publico, cuja opinião muito respeito.

O Sr. Santos Neves incommodado porque não tenho deferido algumas de suas infundadas, e caprichosas pretenções no inventario, que pelo juiz de orphãos estou procedendo, dos bens deixados por D. Anna Delfina Paes Barreto entendeu que devia patentear o seu despeito do modo porque o tem feito, deixando ver em seu procedimento a pouca prudencia que preside seus actos; mas com isto não me tem incommodado, porque tenho consciencia de meus actos, que embora tenham sido ditados pela razão calma, e desapaixonada; e autorisados pela lei, comtudo não tem sido do agrado do Sr. Neves.

Entendeu aquelle senhor que devia publicar a petição, que dirigio ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, e por tanto devo esclarecer o publico do que se passou á respeito. A 26 de outubro proximo findo recebi por intermedio do Sr. Dr. juiz de direito d'esta comarca a referida petição com o despacho do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, e sem perda de tempo tratei de responder ás falsas allegações do Sr. Santos Neves para o que mandei que o escrivão do feito certificaasse, o que constava sobre oito quisitos, que escrevi na portaria dirigida ao mesmo escrivão tendentes a mostrar a semrasão do peticionario, e na verdade veio a certidão com que provei cabalmente as falsidades das allegações contidas na petição, que foi hoje publicada, cuja certidão sob n. 1 juntei á resposta, que no mesmo dia remetti ao Sr. Dr. juiz de direito para ser levada ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, pedindo que se fizesse chegar ao conhecimento dos Exm. Srs. desembargadores, que compõem o tribunal a minha resposta, e duas certidões, que á ella juntei. A certidão que juntei, sob n. 2, prova que a carta que o Sr. Santos Neves juntou á sua petição, dirigida ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação estava firmada com letra, que não era a propria da pessoa, cujo nome alli se lia, e o tabellião que a passou escreveu no verso da dita carta isto mesmo, e deu fé, como se verá na mesma carta, que hoje se acha com a petição, e resposta no tribunal da relação. Na certidão sob n. 1 vê-se que desde o dia 25, ás 9 horas da manhãa, tinha o escrivão feito entrega dos autos de aggravo do Sr. Neves á seu advogado, que assignou o protocollo, e no dia 26, quando recebi a petição, já faziam 24 horas que os autos estavam em mão do advogado do Sr. Neves, e talvez em mão d'este. Que o Sr. Neves com sua petição não tem por fim apressar a ida do seu aggravo para o tribunal está provado com a certidão á que me tenho referido; que mesmo não tem pressa da decisão de seu aggravo está provado, por que tendo recebido os autos *no dia 25 ás nove horas do dia*, não as apresentou, nem preparou para serem distribuidos nem na conferencia de 29, nem na de 31 de outubro. A petição do Sr. Neves está no tribunal da relação com a resposta documentada que dei a mesma, e depois que vier farei publicar não só a minha resposta, como as duas certidões á que me tenho referido, para que o publico aprecie o procedimento que tenho tido e tambem o do Sr. Santos Nunes, cujas iras muito se deve evitar.

Cabo, 2 de novembro de 1870.

João Gonzaga Bacellar.

Casa de detenção.

Temos aqui Rocambole,
Como fiel instrumento,
Folgasão de bota grande
De engenhoso pensamento.

Do genio só tem malicia
Editos de vendelhão,
Mesmo assim politiqueiro
Como grande sabichão.

Nos feitos uma só cousa
Do Rocambole o retrato;
Astuto sagaz illude
Com certo geito gaiato.

Pelo commercio foi prezo,
Eu não sei o que elle fez,
Veja o codigo no artigo
Duzentos ressenta e tres.

Rocambole viva quieto
Ao menos na detenção;
Ninguem lhe inveja a vida
Não metta os mais em funcção.

Não faça seu Rocambole
Juizo máo de ninguem
Não faça tambem enredos
Olhe—lá!...e veja bem...

Leccionando Lançarotes,
Pode usar e ganhar bem;
Eu lhes dou este conselho—
Uze—que lhes convém...

Commigo pois não se metta
Pois eu sei do patacão,
Que offereceu a douda
P'ra mostrar não...digo não...

4 de novembro de 1870.

A vigia de Koat-ven.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE NOVEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 d. por 1$000 (hontem).

Gonçalo José Affonso,
Presidente.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	81:885$950
Idem do dia 4	40:537$407
	122:423$357

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	90	
« « com generos	140	
		230
Volumes sahidos com fazendas	172	
« « com generos	85	
		257

Descarregam hoje 5 de outubro.

Barca franceza—*João Baptista*—diversos generos.
Lugar inglez—*Elisa*—diversos generos.
Lugar inglez—*Navegador*—diversos generos.
Barca ingleza—*Zennia*—idem.
Patacho inglez—*Enfres*—carvão.
Barca ingleza—*Hilene Isabel*—bacalhão.
Barca ingleza—*Brilhante*—diversos generos.
Brigue inglez—*Phantor*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Harriete*—bacalhão.
Brigue inglez—*Maris*—idem.
Barca ingleza—*Imperador*—farinha de trigo e gaz.
Hiate nacional—*Deos te Guarde*—diversos generos.
Hiate nacional—*S. João Baptista*—idem.
Brigue hollandez—*Cornelio Gertrudes*—farinha de trigo.
Barca americana—*Nannie*—farinha de trigo e taboado.
Brigue inglez—*Navegator*—diversos generos.

Despachos de exportação no dia 3 de novembro

— No brigue portuguez *Triumpho*, para o Porto carregaram: Braga Son & C, 50 saccas com 8,468 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Roderik Dhu*, para Liverpool carregaram: James Ryder & C., 800 saccas com 60,000 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3	3:589$425
Idem do dia 4	3:172$877
	6:762$302

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	2.717$031
Idem do dia 4	1:859$104
	4:576$135

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Liverpool—45 dias, brigue inglez *Sigana*, de 222 toneladas, capitão Henry Schrader, equipagem 11, carga fazendas e outros generos; a Mills Latham & C.

Liverpool—48 dias, galera ingleza *Hermigne*, de 383 toneladas, capitão John Gregory, equipagem 15, carga differentes generos; a Johnston Pater & C.

Bahia—7 dias, brigue inglez *Neva*, de 242 toneladas, capitão Peasent, equipagem 13, em lastro; a Johnston Pater & C.

Terra Nova—34 dias, lugar inglez *Racer*, de 242 toneladas, capitão John Wilhanson, equipagem 11, carga 3,600 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C. Seguio para a Bahia.

Bahia—15 dias, canhoneira franceza *Curieux*, commandante Almiraut, anda cruzando. Seguio para o enernzo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando — Vapor brasileiro *Mandahú*, commandante Julio Gomes da Silva, carga varios generos.

Aracajú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Giquiá*, commandante Macedo, carga, differentes generos.

Observação

Fundiou no lamarão um patacho americano, e no pôço um brigue inglez, mas não tiveram communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Luiz José da Silva, engenheiro do governo imperial e juiz commissario do municipio da Escada.

Faz saber que tendo sido encarregado da medição e demarcação da sismaria, occupada pelo extincto aldeiamento da villa da Escada, da legitimação e revalidação das posses existentes no mesmo, tem designado o dia 12 do proximo mez de novembro, para dar começo a respectiva medição, pelo que convida a todos os interessados e a cada um de per si, a vir ou mandar apresentar seus competentes titulos; e igualmente roga aos heréos confinantes da mesma sismaria e todos os mais que se julgarem com direito a requerer qualquer cousa que lhes convenha, á comparecer na casa de sua residencia nesta villa.

E para que não se allegue ignorancia se mandou passar o presente que será affixado nos lugares mais publicos desta villa, e publicado nos jornaes da capital.

Villa da Escada aos 29 de outubro de 1870.—E eu João Baptista da Rocha Baixa Lins, escrivão o escrevi,

Luiz José da Silva.

DECLARAÇÕES.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves faz se publico que foi aprehendido um cavallo de côr castanho, descarnado com cangalhas e caçoaes o qual andava vagando pelas ruas desta freguezia, quem se julgar com direito a elle compareça nesta subdelegacia que provando lhe será entregue.

Subdelegacia do Recife 2 do novembro de 1870.
Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves se faz publico que acha-se recolhido á casa de detenção o preto Theotonio por fugido, e que diz ser escravo de D. Maria Francisca da Conceição e Silva: quem for seu senhor compareça nesta subdelegacia munido de seus titulos, que lhe será entregue.

Subdelegacia do Recife 2 de novembro de 1870
Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez de novembro que se finda o praso do pagamento, sem multa, do imposto pessoal, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1870-71, findo o qual será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 2 de novembro de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que não tendo comparecido licitantes a arrematação dos medicamentos e objectos que pertenceram ao extincto corpo da guarnição desta provincia, foi a mesma arrematação transferida para o dia 12 do corrente, as 2 horas da tarde.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 3 de novembro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— No dia 7 do corrente, depois de finda a audiencia do juizo de orphãos, irá á praça por venda a casa terrea sita á rua das Cinco Pontas n. 43, pela quantia de 3:650$, que servirá de base para a arrematação.

Fiscalisação da freguezia do Poço da Panella, 4 de novembro de 1870

Acha-se depositado nesta fiscalisação um cavallo castanho que foi remettido pelo Sr. Jennino José Tavares, que o pegou em seu sitio: quem se julgar com direito compareça nesta fiscalisação.

O fiscal,
Sebastião Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO.

COMPANHIA FRANCEZA

EMPREZA—COIMBRA

Sabbado 5 do corrente

RECITA EXTRAORDINARIA

LINDO E VARIADO ESPECTACULO

Dividido em quatro partes.

Ouvertura pela orchestra.

PRIMEIRA PARTE.

Representar-se-ha a linda opereta em um acto,

Un amour d'epicier

no qual tomam parte Mrs. Caron, Maris e Mlle Mariette.

SEGUNDA PARTE.

Subirá pela quinta vez a scena a lindissima opereta phantastica em um acto, musica de Ad. Adam

LES Pantins Violette

Personagens.

Alcofribas........... Mr. Raynaud.
Pierrot........... Mme. Brescia.
Violette........... Mlle. Valmonca.
Polichinelle........... Mr. Caron.

TERCEIRA PARTE.

Mlle. se Val-monca se fará ouvir na applaudida canção *Du verri*, da opera

LA GRAND DUCHESSE.

QUARTA PARTE.

Representar-se-ha a sempre e muito applaudida scena da declaração no 2º acto da opera

LA GRANDE DUCHESSE

Personagens — *Actores*
La grande duchesse.... Mme Val-monca.
Fritz general........... Mr. Caron

Termina com com a nova e linda quadrilha entre madama Valmonca e Mr. Caron

Grand Cancan!

Os bilhetes acham-se a venda desde já no escriptorio do theatro e em mão do Sr. Antonio Mercéz.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO.

COMPANHIA FRANCEZA

ANANHÃA

Recita extraordinaria

Variadissimo espectaculo

DIVIDIDO EM TRES PARTES

As 6 horas da tarde.

Logo que a banda marcial tenha executado algumas peças de seu repertorio, dará principio o espectaculo.

PRIMEIRA PARTE.

Ouvertura pela orchestra.
1.º Conçoneta
ÇA NE FAIT DE MAL A PERSONNE.
cantado por Mlle. Mariette.
2.º Canção comica
LA MANDOLINE A DODO
cantado pelo caricato Mr. Caron.
3º Aria Italiana
POSA LA MANO.
desempenhado por Mlle. Brescia.
4.º Romance
MIA NERA!
exibido por Mr. Raynaud.
5º Canção.
LE PEUPLIER.
executada por Mr. Maris.
6º A linda canção
AH! QUE J'AYME LES MILITAIRES
desempenhada por Mme. Valmonca.

SEGUNDA PARTE.

Representar-se-ha a chistosa e applaudida scena da declaração na opera

La Grad Duchesse

Personagens. — Actores.
La grand duchesse........ Mme. Valmonca.
Frtz general............... Mr. Caron.

Termina com a quadrilha

Le grand cancan!

TERCEIRA PARTE.

Mme. Valmonca desempenhará a sua sempre e muito applaudida legenda du vern na opera

La grand duchesse

O emprezario avisa ao respeitavel publico que a entrada geral neste dia será de 1$000 cada pessoa podendo os frequentadores tomar os lugares que lhes convier exceptuando os camarotes de 2ª ordem os quaes ficam reservados para as familias ou senhoras que queiram concorrer ao espectaculo, pelo mesmo preço de 1$.

As pessoas que tiverem comprado bilhete teem entrada logo ás 4 horas da tarde para o jardim do mesmo theatro.

Os bilhetes acham-se a venda do escriptorio do theatro.

Principiará ás 6 horas da tarde.

Entrada 1$000.

THEATRO.

ESPERANÇA PERNAMBUCANA

(CAMINHO NOVO)

Domingo 6 do corrente

BENEFICIO
DOS
Artistas brasileiros
SANTOS E BRITO.

1.º ACTO.

Depois de uma brilhante symphonia pela orchestra, subirá a scena a muito applaudida scena

A questão anglo brasileira.

executada pelo distincto artista Francisco do Rego.

2.º ACTO.

Duplos trapesios executados pelos artistas Santos e Francisco do Rego.

Lindos e novos trabalhos avulsos, tomando parte toda a companhia.

3.º ACTO.

A muita applaudida scena dramatica executada pelo artista Lyra, intitulada

O BEBADO POLITICO.

4.º ACTO.

O trapesio, jogos difficeis, por toda companhia.

5.º ACTO.

Linda e interessante scena dramatica, executada pelo artista Lyra, intitulada

OS EFFEITOS DO VINHO NOVO.

6.º ACTO.

Exercicios na corda bamba por toda companhia.

Arriscado trabalho executado pelo artista Francisco do Rego, intitulado

O HOMEM RAIO.

7.º ACTO.

O lindo trabalho em pernas de pão executado pelos artistas Francisco do Rego e Santos.

A sempre aplaudida palhaçada, pelos artistas Santos e Francisco do Rego, intitulada

O HOMEM EMBARRICADO.

Terminar-se-ha o espectaculo com

O hymno nacional

Principiará ás 4 1/2 da tarde.

PREÇOS.

Camarotes com 4 entradas	8$000
Cadeiras	2$000
Galerias	2$000
Platéas	1$000

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 de novembro o vapor *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Maranhão.

Segue com brevidade para o porto acima o patacho nacional *Joven Arthur*, para o resto do carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca* commandante, Moura seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

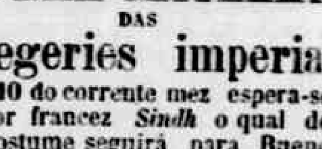
O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as seis horas da tarde.

Recebe carga passageiros, encommendas, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe, carga encommendas passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.



COMPANHIA
DAS
Messegeries imperiales.

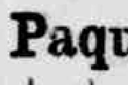
Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh* o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante de Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Dakar (Goréa) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

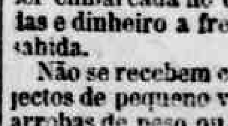
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.



O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 8 de novembro o vapor *Arinos*, commandante o 1º tenente J. Candido Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

A barca portugueza *Gratidão*, capitão Borges Pestana; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

Para o Porto

pretende sahir com a possivel brevidade o brigue portuguez *União*: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19.

RIO DE JANEIRO

Para o Rio de Janeiro segue dentro de oito dias o patacho brasileiro Amelia por ter o seu carregamento prompto, podendo ainda receber alguma cousa, assim como miudezas e escravos a frete : a tratar com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PARA
O
Rio-Grande do Sul.

A escuna portugueza *Aguia*, capitão Fonseca, recebe carga a frete : trata-se com E. Rabello & C., rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

Rio de Janeiro.

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Isabel*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio-Grande do Sul.

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia* : para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio L. de O. Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

ASSU'

Para o indicado porto vai seguir dentro de seis dias o patacho portuguez *D. Guilhermina*, pelo que recebe carga a frete commodo, e quem no mesmo quizer aproveitar em carregar, queira vir tratar com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
dividas diversas

a 7 do corrente.

Por ulterior despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio d'esta cidade, datado em 31 do mez proximo findo, o agente Oliveira exporá a segundo leilão a divida de 3:128$, proveniente de uma letra de 3:400$, admittida na massa fallida dos aceitantes Guilherme Carvalho & C., e da qual foram pagos 8 por cento de dous dividendos ; e assim mais, a do debito da firma fallida de Siqueira & Pereira, na importancia de 16:189$279, saldo deduzido o primeiro dividendo de 14 por cento, recebido sobre 18:824$742

SEGUNDA-FEIRA

ao meio dia em ponto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 53, primeiro andar, ficando desde já convidados e prevenidos os Srs. licitantes ao leilão de 26 de outubro ultimo.

LEILÃO
DE

302 saccos sem marca, com farinha de mandioca, avariados de agua salgada

SEGUNDA-FEIRA 7 DO CORRENTE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 302 saccos sem marca com farinha de mandioca, avariados de agua salgada, vindas do Maranhão no vapor *Paraná*, as quaes serão vendidas segunda feira 7 do corrente, pelas 11 horas em ponto, no trapiche Barão do Livramento.

AVISOS DIVERSOS.

— Segunda-feira 7 do corrente mez, depois de finda a audiencia do illustrissimo senhor Dr. juiz de orphãos tem de ser arrematada de venda a casa terrea sita á rua dos Pescadores n. 20, freguezia de S. José, pertencente ao menor Henrique filho do finado José da Silva Moreira, servindo de base para a arrematação a quantia de 800$000

O salão

de cabelleireiro do Jayme precisa de officiaes de barbeiro.

ESTUDO DE PREPARATORIOS

AULAS ESPECIAES PARA OS ALUMMOS QUE TEEM DE FAZER EXAME EM MARÇO PROXIMO, E NO FIM DO ANNO LECTIVO

Rhetorica e poética.
Philosophia.
Geographia.
Historia.
Portuguez.
Francez,

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, aulas especiaes de preparatorios, para os alumnos que tiverem de fazer exame em março proximo, ou no fim do anno lectivo. Dirigir-se á indicada residencia, a qualquer hora.

AMA.

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, forra ou escrava, para casa de pouca familia : á tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva que saiba cosinhar bem o diario de uma casa : á tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

DUVIDAS.

A abaixo assignada declara a quem quer que annunciou no *Diario de Pernambuco* vender terrenos proprios no becco do Tambiá e rua da Conceição do bairro da Boa-vista, que tal não o póde fazer, visto como todos os terrenos que pertenceram ao extincto vinculado da Conceição dos Coqueiros daquelle bairro pertence ao seu casal, e protesta desde já punir na conformidade da lei aquelle que fizer qualquer transacção com os mesmos terrenos ; advertindo por mais esta vez alem de tantas que já tem feito por este jornal e outros, que os terrenos pertencentes ao extincto vinculo da Conceição se estendem pelas ruas da Aurora, Aragão, Conceição, Rosario, praça da Boa-vista, becco do Tambiá, Hospicio, Camarão, Peres, becco dos Ferreiros, pateo da Santa Cruz, rua da Matriz, becco de João Francisco rua da Imperatriz ; e em Santo Antonio, becco da Bomba o rua do Fogo : e como já se tenha vendido predios que estão situados em os referidos terrenos como proprios, de que se tem ao depois realisado as duvidas, conhecendo-as vezes os abusos para poderem ser melhor vendidos ; pede, portanto a todas as pessoas que interessar, a bondade de irem á rua das Cruzes n. 38, no 1º andar, das 9 horas da manhãa á 3 da tarde, entenderem-se com seu filho José Henrique da Silva que se acha munido dos documentos necessarios para tirar qualquer duvida que possa haver ; como tambem pede a quem deve fôros a bondade de os ir pagar para poupar o serem recebidos judicialmente, visto como tem se mandado receber de alguns e estes se negam a satisfazerem.

Joseph Maria dos Prazeres e Silva.

SOCIEDADE LOTERICA
FOME NEGRA

Pertence-lhe os meios bilhetes ns. 5284 e 4071 da loteria 334 que se ha de extrahir na côrte.

O secretario interino,
P. X Ferreira.

— Precisa-se de uma ama nacional ou estrangeira, que lave e engomme com perfeição : na rua do Barão da Victoria n. 22.

PROGRAMMA
da insallação da irmandade de Nossa Senhora da Luz

Por deliberação da mesa installadora da irmandade de Nossa Senhora da Luz, erecta na igreja de S. José de Riba-Mar, convido a todos os seus amados irmãos em geral para reunirem-se em nosso consistorio, afim de assistirem o termo de abertura da installação em presença do Illm. Sr. provedor de capellas e o seu respectivo escrivão, domingo 6 do corrente, ás 9 horas da manhãa, e finda que seja esta reunião, terá lugar a benção da cruz e do sino da irmandade, terminando com um *Te-Deum* em acção de graças pela installação, sendo orador o Rvd padre mestre pregador da capella imperial, Fr. Joaquim do Espirito Santo. Nessa occasião será lida a eleição dos devotos e devotas que teem de festejar a Virgem Senhora da Luz no anno de 1870 a 1871. Neste acto achar-se-ha presente na porta principal da igreja uma commissão para a recepção dos mui dignos convidados que nos quizerem honrar neste acto, e ao mesmo tempo a mesa administradora scientifica á todos os conventos, confrarias e irmandades, para que nesse dia seja concedido um repique na occasião do *Te-Deum*, ao meio dia, o que será annunciado por gyrandolas de fogo e bombas reaes á entrada do acto, continuando a subir maior numero de fogos, e ficando a mesa de Nossa Senhora da Luz installada. Agradece-se summamente á todas as igrejas que se prestarem a esse pedido, bem como á todas as pessoas que honrarem com suas presenças estes actos religiosos e publicos.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora da Luz, 2 de novembro de 1870.

Leandro Honorio J. de Sampaio,
Secretario.

Irmandade das almas erecta na matriz do Santissimo Sacramento da freguezia da Boavista.

Não tendo comparecido o numero de irmãos, como determina o capitulo 5º art. 23 do compromisso que nos rege, para eleição da nova mesa regedora que tem de reger a mesma irmandade no anno de 1870 a 1871, de novo convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, domingo 6 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, afim de que possamos ter numero que se considere mesa geral, para procedermos a eleição da mesma futura mesa regedora, como se acha escripto no nosso compromisso.

Consistorio da irmandade das Almas erecta na matriz do Santissimo Sacramento da Boavista, 2 de novembro de 1870.

O escrivão,
Danoel Domingues da Silva Junior.

— Joaquim Francisco do Espirito Santo, concordatario da firma fallida Maia & Espirito Santo, avisa aos seus credores que não tiverem mandado receber os pagamentos da primeira prestação de sua concordata até o dia 5 do corrente, que á custa d'elles porá em deposito a importancia dos ditos pagamentos.

Recife, 2 de novembro de 1870.

BALTAR, OLIVEIARA & C

á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, saccam sobre a praça de Lisbôa.

— Alberto Forster Damon, tendo seguido para os Estados-Unidos e não podendo por incommodos de saude e presteza da sua viagem despedir-se dos seus respectivos amigos, e agradecer-lhes as benevolas attenções com que o obsequiaram ; pede-lhes desculpa, ficando os mesmos senhores certos que em Philadelphia, lugar da sua residencia, sempre o acharão prompto para o que lhes podér prestar, o que fará com summo prazer.

Precisa-se

alugar um preto : a tratar na padaria da rua da Senzala-velha n. 96.

— Perdeu-se hontem uma procuração e uma carta de ordem de Luiz Antonio de Souza Ribeiro, passada a Antero Francisco de Paula Cavalcanti : quem os achou terá a bondade entrega-los na rua do Queimado n. 30, loja de Antonio da Fonseca e Silva

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

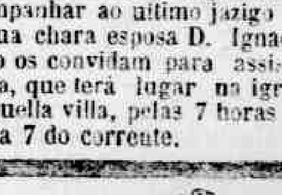
Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

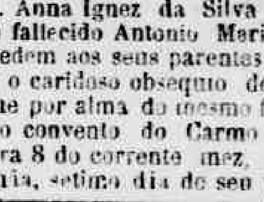
— Na rua Direita n. 29, 2º andar, ha para se alugar um escravo para todo serviço, um moleque e uma negrinha.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Rangel n. 73, 1º andar.



Villa do Cabo.

O capitão José Eloy de Paiva, sogro e cunhados agradecem cordialmente as pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo os restos mortaes de sua chara esposa D. Ignacia F. de Paiva ; e de novo os convidam para assistir a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja de Santo Amaro daquella villa, pelas 7 horas da manhãa da terça-feira 7 do corrente.



D. Josepha Francisca Pinto Rigueira Ramos, bacharel formado José Maria Ramos Gurjão, João Rufino da Silva Ramos, D. Lauriana Maria Ramos e D. Anna Ignez da Silva Ramos, mai e irmãos do fallecido Antonio Maria Ramos, consternados pedem aos seus parentes e pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que por alma do mesmo finado mandam celebrar no convento do Carmo do Recife no dia terça-feira 8 do corrente mez, pelas 8 1/2 horas da manhãa, setimo dia do seu passamento.

Para loja de relojoeiro.

Aluga-se parte de uma loja, a qual sempre foi de relojoaria, existindo ferramentas, bancas e todos os precisos, para nada mais precisar do que o pessoal ; a localidade é a melhor possivel : a tratar na rua do Rosario n. 22.

Associação Commercial Beneficente.

Não tendo, por falta de numero, tido lugar a assembléa geral, convocada para hoje 4 de novembro de 1870, de novo são convidados os senhores socios para no dia 14 do corrente ao meio dia se reunirem na casa da Associação ; advertindo, porém, que em virtude do art. 20 dos estatutos a assembléa se julgará constituida com os socios presentes, qualquer que seja o seu numero.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 4 de novembro de 1870.

José da Silva Loyo,
Presidente.
José Henrique Tundade,
Secretario interino.

— Precisa-se alugar uma escrava para serviço [illegible] de casa de familia, para se tem [illegible] lugar dirija-se á rua da Cruz n. 50 [illegible]

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de [illegible] rua do Fogo n. 26.

— Precisa-se alugar um jornal, [illegible] promettendo-se [illegible] e [illegible] ; quem precisar dirija-se á rua Direita n. 28, 2º andar.

Fotographia imperial.
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Ostrabalhos que desde então tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue : tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam : Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada, de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)

Bilhetes garantidos da provincia.

Esta feliz casa acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$ em dous meios de n. 2505, um inteiro de n. 2103 com 100$, e outra tambem de 100$ em tres quartos de n. 671, alem de outros premios menores : podendo os seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixarão de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos em beneficio da matriz de Cabrobó, que será extrahida segunda-feira 7 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 41 : a tratar na rua das Trincheiras n. 43, fabrica de cigarros, ou na rua do Imperador n. 4 ; e tambem aluga se um excellente cosinheiro escravo : a tratar na mesma rua acima dito.

Sobrado para alugar

O 1º e 2º andar e sotão n. 6 da rua do Duque de Caxias : a tratar no Coração de Ouro.

— O abaixo assignado scientifica ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que se despedio o seu caixeiro da casa commercial dos Srs. Bastos & Martins desde o dia 26 de outubro proximo passado ; [illegible] os mesmos senhores obrigados [illegible] sua conta corrente. Recife 2 de novembro de 1870.

I. Gurgel.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de uma familia de duas pessoas : á tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 31, outr'ora do Apollo.

Paga-se bem.

Pelo aluguel de uma ama forra ou escrava para cosinhar em uma casa de familia : á tratar na rua da Cadeia do Recife n. 21, loja.

PADARIA
UNIVERSAL

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que acaba de estabelecer uma padaria intitulada Universal, á rua das Tamarineiras ns. 3 e 5, no lugar denominado Jaqueira.

Tendo envidado todos os meios possiveis para collocar este estabelecimento nas condições de poder satisfazer a necessidade que havia de um estabelecimento desta especie nos arrabaldes desta cidade, o abaixo assignado espera a valiosa protecção de todos os seus moradores.

Promette o abaixo assignado que só emprega na confecção dos artigos que se propõe a fabricar no dito estabelecimento as farinhas das melhores qualidades, sendo tudo feito pelos systemas francez, inglez, portuguez e allemão, para o que já tem contratado trabalhadores estrangeiros, conhecedores desses systemas.

Para maior commodidade dos moradores desta cidade e dos seus suburbios, o dito estabelecimento terá diversos depositos para os artigos do seu fabrico em differentes pontos da mesma cidade e dos seus arredores, os quaes serão publicados em proximo tempo pelas circulares particulares dirigidas aos moradores dos arrabaldes.

FREGUEZIA DO RECIFE.

Rua da Cruz n. 13, confeitaria do Sr. Miguel Ferreira Pinto.

Em frente a rua do Vigario, armazem n 2, denominado Novo Mundo

FRECUEZIA DE SANTO ANTONIO.

Rua do Imperador n. 26, confeitaria dos Srs. Rodrigues & C.

Onde se encontrará pão, desde o modico preço de 20 até 200 rs.

No dito estabelecimento e seus depositos, tanto na cidade como nos arrabaldes, recebem-se encommendas de bandejas para casamento, partida ou para qualquer outro fim, as quaes deverão ser dirigidas em carta fechada, em que se determine, pouco mais ou menos, o valor das mesmas encommendas, as quaes serão entregues no lugar da residencia dos freguezes.

Gustavo Adolpho Wurffbain.

— Precisa-se de trabalhadores : na padaria da rua do Rangel n. 9.

Sociedade Monte Pio Brasileiro.

De ordem do director convido a todos os socios para comparecerem na sala das sessões no domingo 6 do corrente, as 9 horas da manhãa, afim de reunidos em assembléa geral proceder-se a eleição dos novos funccionarios que tem de reger o anno social de 1870-1871.

Secretaria da sociedade do Monte Pio Brasileiro 3 de novembro de 1870.

Manoel de Miranda Castro,
1º secretario.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar : na rua do Codorniz n. 8.

— Precisa se de uma ama para tratar de uma recemnascida : na rua Direita n. 127, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe, compre e engomme para uma pessoa : na rua do Tores n. 16, 2º andar.

— Pede-se ao Sr. Antonio Adon de Souza Barcellos ou outra qualquer pessoa, que não faça negocio algum com a taberna da rua do Rangel n. 77, que gyra sob a firma de Rosas & Primo, visto o Sr. José Antonio da Rosa dever uma letra vencida e mais alguns debitos, sob pena de ficar sujeito, qualquer que seja o comprador, os ditos debitos contrahidos até esta data pelo mesmo Sr. Rosas. Recife 3 de novembro de 1870.

Feitor para sitio

Ainda se precisa de um feitor para o pequeno sitio no Corredor do Bispo n. 31.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho : na rua de Hortas n. 30, sobrado.

— Aluga-se uma casa na Boa-viagem, muito fresca, com 6 quartos, 4 salas, cozinha, e mais 1 quarto para pretos, tem de frente 4 janellas e 2 portas : trata se na Soledade n. 80.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua Velha n. 66.

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS
Medalha de Prata 1860

LIQUEUR DE GOUDRON CONCENTRÉE GUYOT
EXTRACTO DE ALCATRAO.

Unico medicamento approvado por todos os Hospitaes de França, Belgica e Espanha como a melhor preparação *instantanea e regulada em* doses da AGUA DE ALCATRAO.

(Duas colheradas grandes de liquido por cada litro de agua, ou uma colher da pequena por cada copo grande.)

O medicador mais energico das mucosas do estomago, dos bronchios e da bexiga.

Exigir a firma do inventor.

DEPOSITO GERAL
Rue des Francs-Bourgeois, 47
EN PARIS

J. Guyot

DEPOSITO : no *Rio de Janeiro*, Depanchelles; na *Bahia*, Silva Lemos; no *Pernambuco*, P. Maurer et Cie; no *Maranhão*, Ferreira et Cie

O MARAVILHOSO REMEDIO
DO
Dr. Chas. de Grath
OLEO ELETRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR
Para o uso interno e externo.

CURA :

Cholera e cholera-morbus, diarrhéa, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça e dôres de ouvido, em tres minutos.
Dôr de dentes, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo em um dia.
Febre e febre intermittente, em um dia.
Dôr nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia e erysipelas.
Molestia de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia.

AS DOENÇAS SE APRESENTAM QUANDO MENOS SE ESPERAM.

Oleo eletrico—O King of Pain—(o rei da dôr) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dôres, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. de Grath e outros sem.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas das nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade, e por isso está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O oleo eletrico—o King of Pain opéra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve, sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medicina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias, sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

Unico deposito em Pernambu
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34.

FALSIFICAÇOẼS
DAS PILULAS DE BLANCARD
(GAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composições mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Não é de duvidar que n'uma questão que interessa tão seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios não se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façam um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nós mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então às casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard
Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Achão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma ; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes ; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha ; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porem o seu milagroso xarope, tomando apenas tres doses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi [illegible] mezes de soffrimento com uma tosse incessante, [illegible] extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e usei delle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. [illegible] gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, da composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, [illegible] grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; [illegible] que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de fevereiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

CASA CAUVIN A. MARINIER,
Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. - PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e dosbada para fazer de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçõis das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER,
Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 - PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, [illegible] PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR PHILTRO [illegible]

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçõis das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

ILEGÍVEL

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 12, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO :

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima.
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.
1 volume brochado 2$000
NA
LIVRARIA FRANCEZA

PRECISA-SE

De um homem, livre ou captivo, para distribuir pão; e igualmente de uma ama que saiba engommar bem e cosinhar; trata se á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Casa pa a alugar

O 3º andar da rua da Cadeia n. 4

Aluga se

uma casa terrea, sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal: a tratar na rua do Vigario n. 31.

— O Sr. Sebastião de Albuquerque Mello e rogado a vir a esta typographia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Fameiicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AU

ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

Cosinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro, dando fiador: na rua do Crespo n. 9, livraria franceza.

O bacharel Celso Tertuliano mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias, casa n. 34, 1º andar, onde póde ser procurado.

DIA DE FINADOS.

Na rua Direita n. 133, loja de cera, ha uma pessoa que se encarrega de ornar catacumbas no cemiterio publico, dando a mesma pessoa todos os preparos.

MUDANÇA.

O Dr. King mudou sua residencia e consultorio medico cirurgico para a rua da Aurora n. 52, 1º andar, onde dá consultas das 7 as 9 horas da manhãa e das 3 as 5 horas da tarde nos dias uteis; aos chamados devem ser por escripto e acudirá a qualquer hora do dia ou da noute.

AO PUBLICO

O abaixo assignado faz sciente a seus credores que havendo fallecido sua mulher e tendo-se procedido a inventario dos bens de seu casal pelo Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos lhe foi concedido o praso de 15 dias, a contar desta data, afim de que seus credores apresentem-se em juizo e provem a certeza de seu debito para que sejam devidamente attendidos e se separem bens para seu pagamento. Timbambo 28 de outubro de 1870.

José Calazancio de Souza.

— Precisa-se de um moleque de 16 a 20 annos, que seja escravo para o serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova), loja n. 32.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar: a tratar na rua Imperial n. 101 defronte do viveiro do Muniz, ou na rua do Rangel n. 7, taberna.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua estreita do Rosario n. 28.

— H. Oetli & C., de accordo com a maioria dos seus credores, entregam sua casa commercial estabelecida nesta cidade aos Srs. Keller & C., negociantes desta praça, para procederem a sua liquidação por conta dos respectivos credores, para o que ficam autorisados os mesmos senhores desde já com plenos e illimitados poderes, limitando-se, porém, toda sua responsabilidade tão sómente ao que receberem em resultado da liquidação.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para casa estrangeira: a tratar na Capunga, Porto Lasserre n. 26.

AMA Precisa-se de uma ama para pouca familia: na rua do Cardeireiro n. 68

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar á rua do Cabugá n. 1 loja.

AMA.

— Precisa-se de uma ama para cosinnar: á tratar no Manguinho, sobrado novo dos Srs. Carpinteiro, ou no caes da Companhia Pernambucana n. 2; adverte-se que serve escrava ou livre, mas que cosinhe bem.

— Retalha-se terrenos no Porto da Madeira em Beberibe. A posição topographica dos mesmos terrenos, sua boa qualidade para plantações, como se poderá ver pelos sitios nelle já situados, muito os recommenda: os pretendentes encontrarão pessoa habilitada para qualquer negocio relativo a ditos terrenos, no referido lugar, nos domingos até as 9 horas da amanhãa.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Igreja de Nossa Senhora do Monte em Olinda.

Continuando o concerto da igreja de Nossa Senhora do Monte em Olinda, segundo o promettido pelo Exm. e Rvm. Sr. D. abbade do mosteiro de S. Bento de assim o fazer, logo que terminasse o inverno, e para o qual S. Exc. Rvma. tem empregado todos os meios e esforços á seu alcance, acontece que o referido não póde ser de prompto concluido, já porque os recursos da ordem benedictina tem de ser tambem applicados á reparações e concertos dos predios da ordem, já porque tem havido demora na extracção das outras partes da loteria concedida para o concerto da supradita igreja; e assim, o abaixo assignado, de accordo com S. Exc. Rvma. o Sr. D. abbade, supplica aos devotos de Nossa Senhora do Monte que se prestem a ajudar com suas esmolas a conclusão dos referidos concertos e reparações na dita igreja de Nossa Senhora do Monte, podendo para esse fim se dirigir ao juiz perpetuo

Manoel Luiz Virães.

— Aluga-se o sobrado n. 9 na Passage da Magdalena: a tratar com J. I. de M. Rego.

ENGENHO.

Traspassa-se o arrendamento do engenho Comportas, sito na freguezia de Muribeca, com uma das melhores machinas a vapor, comprada o anno passado, destilação muito bem montada, excellente cercado todo de vallado, proporções para grandes safras e uma legoa distante da estação de Prazeres. No caso do pretendente fazer negocio com os tres annos de arrendamento que falta e quizer comprar a safra nova, vende-se tambem gado cavallos, burros e alguns escravos, visto o actual rendeiro não querer continuar mais em engenho: a tratar no mesmo.

— Joaquim Francisco do Espirito Santo, concordataria da massa fallida de Maia & Espirito Santo, pede aos seus credores o favor de virem ou mandarem receber os pagamentos da 1ª prestação de sua concordata; devendo, para esse fim, dirigirem-se á rua do Imperador n. 41.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 2368 com 5:000$, um meio n. 954 com 400$, um inteiro n. 1763 com 200$000, e outras sortes de 100$ e 40$000 da loteria que se acabou de extrahir (167ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria, a beneficio da matriz de Cabrobó (168ª), que se extrahirá segunda-feira 7 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Finza.

— Corbiniano do Aquino Fonseca faz saber a quem interessar possa, que se acha autorisado por procuração bastante de seu pai o commendador Thomaz de Aquino Fonseca para receber e dar quitação dos alugueis de suas casas, e por isso faz constar que somente elle é o competente para este fim. Recife 29 de outubro de 1870.

— Cristiano d'Almeida Moraes, faz saber aos seus freguezes que mudou sua cocheira para o pateo do Paraiso n. 10, onde continúa a servir aos seus freguezes com promptidão, delicadeza, e por preços commodos.

Trabalhadores

Precisa-se de um ou dous trabalhadores para um estabelecimento forro ou captivo: a tratar na rua do Rosario Larga n. 34.

Curso de ferias.

Do 1º de novembro ao ultimo de janeiro faz se no collegio de S. Pedro de Alcantara, á rua do Marquez de Olinda n. 24, um curso de ferias de geographia, historia universal, algebra e geometria, rhetorica e philosophia para os estudantes que pretenderem fazer exames em março.

Joaquim Peixoto Filho,
Director.

Aulas nocturnas para os empregados do commercio.

No collegio de S. Pedro de Alcantara, á rua do Marquez de Olinda n. 24, lecciona-se theoria e pratica de escripturação mercantil por partidas dobradas, a fallar francez, inglez, allemão, e portuguez, arithmetica, musica vocal e instrumental.

Joaquim Peixoto Filho,
Director.

Cobrança

Uma pessoa habilitada encarrega-se de qualquer cobrança nesta praça ou fóra della, dá fiador a sua conducta: quem precisar dirija-se á rua da Cadeia n. 46, que encontrará com quem tratar.

ATTENÇAO

Joaquim Francisco do Espirito Santo, concordatario da firma fallida Maia & Espirito Santo, avisa aos seus credores que não tiverem mandado receber os pagamentos da primeira prestação de sua concordata até o dia 5 do corrente, que a custa d'elles porá em deposito a importancia dos ditos pagamentos.

Recife, 2 de novembro de 1870.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado: convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA

DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo-armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos. RUA

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA Do Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em aceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente emfim tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante.

Companhia Phenix Pernambucana

A directoria da companhia Phenix Pernambucana deliberou que os premios de seguros por ella realisados quer maritimos quer terrestres sejam pagos no acto de celebrar-se o contrato.

Pernambuco 11 de outubro de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana
J. H. Trindade.
F. F. Borges.
Luiz A. Sequeira.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Cadeia n. 11, Recife.

— Precisa-se alugar uma escrava moça para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Crespo n. 12, 1º andar.

BRAZILIAN STEET
Railway Company (Limited)

Pede-se pos senhores passageiros o especial obsequio de quando arriarem as venezianas das portas dos carros, arreiem com cuidado, afim de evitar quebrarem-se como está acontecendo diariamente.

William Rawlinson.
Gerente.

AVISO

Roga-se aos senhores passageiros o obsequio de antes de embarcarem munirem-se de bilhetes para suas viagens, como determina o artigo 2.º do regulamento desta companhia: não se admittindo mais o recebimento de dinheiro dentro dos trens.

Em todas as estações acharão os senhores passageiros bilhetes a venda.

Gerentê.
William Rawlinson.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 24

Chapas de ferro galvanisadas para telbeiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinbos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro e muitos outros artigos.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em **Francia**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur sa authorizado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens**, **alporcas**, **tumores**, **alceras**, **sarna degenerada**, **escorbuto**, e os accidentes provendos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, à Paris.

PILULAS DE PEPSINA DE **HOGG** PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS

DEPOSITO: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhao.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL.. Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua nova de Santa Rita n. 73.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar: na fabrica a vapor de cigarros á rua larga do Rosario n. 21.

AVISO

Roga-se aos senhores abaixo mencionados o obsequio de comparecerem no Bazar da Moda á rua do Barão da Victoria, a negocio que lhes diz respeito:

João Valentim Vilella Junior.
Guilherme Dias dos Santos.
João José dos Santos Lima.
José Magalhães com fabrica de velas.
José Maria Fernandes, morador na villa do Cabo.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para fazer o serviço de pequena familia, á qual se dará bom ordenado: á rua de S. Jorge (outr'ora Pilar) n. 138 1º andar.

— A negocio de seu interesse se deseja fallar com um dos herdeiros de Manoel Gomes da Silva, morador em N. S. da Gloria de Goitá da cidade da Victoria, na rua Augusta n. 31.

Acaba de sahir à luz

E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A

GUIA DEVOTA

OU

COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS

DE

NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.

A saber :

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.

Um bonito volume encadernado.

2$000.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio; curam sezões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogna edo Rheno.

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

— Precisa-se alugar um preto escravo de meia idade, paga-se bom aluguel: nesta typographia

---

Cachanga'

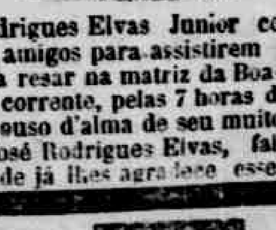
Aluga-se pelo tempo da festa uma casa muito proxima ao rio, com 2 salas, 3 quartos e cozinha: a tratar na travessa da Palma para o Pocinho numero n. 26,

---

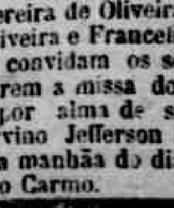
— Offerece-se uma ama para algum collegio, ou para costuras, para casa de estrangeiros ou nacionaes: a tratar no Caminho novo n. 70.

ATTENÇÃO

Precisa-se de duas mulheres nacionaes ou estrangeiras, que saibam engommar com perfeição e desembaraço: aquellas que estiverem nestas condições, podem dirigir-se á rua da Aurora numero 24.



José Rodrigues Elvas Junior convida os seus collegas e amigos para assistirem uma missa que elle manda resar na matriz da Boa-vista, segunda-feira 7 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, pelo eterno repouso d'alma de seu muito e sempre chorado pai José Rodrigues Elvas, fallecido no Piauhy; e desde já lhes agradece esse piedoso favor.



José Joaquim Pereira de Oliveira, Antonio Joaquim Pereira de Oliveira e Francelino Olympio Pereira de Oliveira, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia que mandam celebrar por alma de seu finado sobrinho e irmão Minervino Jefferson Pereira de Oliveira, as 8 horas da manhãa do dia 5 de novembro, no convento do Carmo.

— Na rua do Queimado n. 34 precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de rapazes solteiros.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata donrados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapêtes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENCAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUCÁ N. 9 A

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á Exposição Universal, por lhe são reconhecida superior ás todas as preparações até hoje existentes, sem nocivo á saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadeia n. 51 1º andar.

CONFEITARIA
DOS
ANANAZES
Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre:

BOLINHOS para chá; pão de ló; bollo inglez; pasteis de differentes qualidades; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.

CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes; chá preto, miudo, de superior qualidade; latas com pecegos a 1$000.

AMENDOAS confeitadas: xaropes refrigerantes; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa; vermouth; absyntio; cognac; vinhos finos, champagne.

PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.

PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles; e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

PARIS — Belloc

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

em 27 dezembro de 1819

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 17

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAËS DE PARIS

PARIS — XAROPE DUREL — A ALCATRÃO FERRUGINOSO — 7 BOULD DENAIN

CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA. CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA. TOSSE CONVULSA. DYSPERSIA. PALIDEZ
PERDAS SEMINAS. CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

XAROPE SEDATIVO
de cascas de Laranjas amargas ão
BROMURETE DE POTASSIUM
De J.-P. LAROZE, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Pariz.

Todos os Medicos concordão em que o Bromureto de Potassium puro tem sobre o sistema nervoso, uma acção **sedativa e calmante.** — Reunido ão Xarope Laroze de Laranja amarga, cuja acção regenera as funcções do estomago e dos intestinos, é universalmente appreciado. Sem receio d'accidente se pode dar as pessoas adultas, quando soffrem de **molestias do coração, das vias digestivas, ou nevrosas em géral,** assim que para as **molestias nervosas da prenhez. Para as creanças, para calmar a agitação, insomnias, tosse durante a dentição.**

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Mello**; em *Maranhão*, **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **Weleson.**

PAPEL RIGOLLOT
OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS
ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr Rigollot com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (*A Bouchardat « Annuaire de thérapeutique » de 1868*

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falcificadores. P. Rigollot

PARIS. Rue Vieille-du-Temple 26.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECCÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva e nosso firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde.** Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs. Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

AMA

Paga-se bom aluguel a uma ama que cozinhe e compre para familia de duas pessoas. a tratar na rua Nova n. 40.

Sociedade Recreativa Terpsichore

Por ordem desta presidencia e em cumprimento ao art. 13 dos nossos estatutos, são convidados todos os senhores socios a reunirem-se no recinto desta sociedade para a assembléa geral, que terá logar no domingo 6 de novembro, ás 10 horas da manhãa, afim de eleger-se a presidencia e mais membros que tem de funccionar no anno futuro de 70 a 71.

Secretaria da sociedade Recreativa Terpsichore 31 de outubro de 1870.

Antonio Annes Jacome,
secretario.

COMPRA-SE

um portão de ferro, uma soleira de pedra com 13 palmos: na rua larga do Rosario n. 22.

— Precisa-se de uma ama fiel e diligente para casa de pouca familia: a tratar na praia do Caldeireiro ou rua dos Ossos n. 14.

— Precisa-se de uma ama para casa estrangeira de poucas pessoas: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

COMPRAS.

— Compra-se a collecção do Diario de Pernambuco de janeiro a junho do anno de 1866: nesta typographia se dira quem compra.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se um cylindro americano que esteja em bom estado: na padaria da rua do Rangel n. 9.

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Maçães, peras e abacachis.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
Queijos flamengos o que de melhor se póde desejar a 2$800.
Caixões de doce de goiaba a 800, 1$, 1$200 e a 1$800, dito em latas a 2$ e 2$500.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Velas stearinas a 500 e 640 rs. o maço.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Farelo de Lisboa desembarcado hontem, em saccos grandes, a 5$.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 o kilo.

Calçados inglezes

Borzeguins inglezes de sola grossa taxeados para homens a 7$500 e a 8$ o par: na loja de calçado da bota de ouro, na rua da Cruz n. 21, sobrado amarello.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1º andar

A 8$000.

Vende-se borzeguins francezes, obra gaspiada e muito boa, pelo diminuto preço de 8$; venham a elles, antes que se acabem: na rua da Cadeia n. 50 A, loja de mindezas.

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna do logar do Terço n. 11, propria para qualquer principiantec, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma: á tratar no mesmo sobrado.

Cal nova de Lisboá

Vende-se na rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 80, armazem de Pereira da Cunha Irmãos.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taberna com poucos fundos proprio para algum principiante e tambem se vende so armação: a tratar na rua de S. Miguel n. 34 nos Affogados.

PIANO.

Vende-se um piano moderno de muito boas vozes, e do autor mais afamado: quem o pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 21, primeiro andar.

— Vende-se um sobrado de um andar em Beberibe junto a ponte, com muitos commodos, e mais de dous mil palmos de terra para retalhar, com frente para a estrada e fundo para o rio: na praça da Boa-vista n. 6.

— Vende-se a casa com sitio na rua da Trempe que vai para a Soledade n. 35, e outra na rua da Gloria n. 92; assim como precisa-se de um feitor para engenho: a tratar na praça da Boa-vista n. 6, botica.

— Vendem-se terrenos proprios para edificação, sitos nas ruas do Tambiá e da Conceição, no bairro da Boa-vista: as pessoas que os pretenderem podem dirigir-se á rua do Hospicio n. 34, sobrado, onde acharão com quem tratar, das 2 horas da tarde por diante.

LIBRAS STERLINAS.

Vendem-se libras sterlinas: na rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

NOVA FLAUTA.

Na loja da Aguia-negra á rua do Cabugá n. 8, vende-se uma bonita flauta toda apparelhada de prata do novo systema, com o seu competente methodo.

Cabriolete cávallo.

Vende-se um cabriolet de duas rodas em perfeito estado e muito bem conservado, com os seus arreios; assim como um optimo cavallo muito trotador que tambem se vende com o cabriolet ou separadamente: na cocheira á rua do Sol n. 35.

Villa do Cabo.

Vende se duas casas [illegible] sitas na antiga rua do Vapor, hoje do [illegible] no, muito perto do [illegible] na rua Nova n. 27, loja [illegible]

— Na rua do Payss[illegible] n. 9, vende-se um piano [illegible] modo.

— Vende-se a taberna [illegible] n. 39, propria para [illegible] tar na rua da Senzala [illegible]

CERVE[illegible]

De diversos engarra[illegible] zem do João Rosa na [illegible] n. 8.

ATTENCAÕ

No armazem de Mills Latham A C.: na rua da Cruz n. 38, vende-se:
Lona larga de 30 polegadas.
Dita estreita de 25 ditas.
Saccos vasios para assucar.
Sellins, silhões e arreios.
Vinho de Bordeaux fino em caixa.
Sabão inglez em caixa.
Sabonetes dito dito.

Farelo
á 4:200.

Saccos com 100 libras de superior farelo pelo barato preço a cima indicado, na rua da Madre de Deus n. 7

Cal nova de Lisbôa

chegada ultimamente pelo patacho *Principio*, vendem Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

VENDE-SE

um coupé muito elegante, e uma victoria. Na officina do ferrador defronte de S. Francisco se dirá quem é o dono.

Jorge Tasso vende o seu magnifico sitio onde reside em S. José do Manguinho, caprichosamente plantado, arruado, com jardins, carramanchões, agua potavel etc. etc., que satisfaz o gosto mais aristocratico: para ver das 9 da manhãa as 3 da tarde e para tratar com o corretor Gonçallo José Affonço na praça do Commercio, ou na rua do Amorim n. 37.

Vende-se

Uma chapa para officialato da Ordem da Rosa, muito em conta; na loja de ourives, na rua do Imperador n. 30, defronte da casa do tribunal da relação.

VENDE-SE

No povoado dos Montes (Trambeta) estação de Una, 1 padaria com todos seus utencilios, entrando neste numero um cylindro americano e outro para trabalhar com cavallo: quem pretender comprar dirija-se á praça de Maurity casa n. 2, que achará com quem tratar.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens que foram occupados com a fabrica de sabão e destilação do Sr. coronel Franca, na rua da praia de Santa Rita-nova, os quaes offerecem proporções para bem se montar qualquer fabrica de grande estabelecimento, com a grande vantagem para embarque e desembarque: a tratar com o commendador Tasso.

Vende-se

a taberna sita no becco da Carvalha n. 1, esquina da rua da Assumpção, muito afreguezada: a tratar na mesma. O motivo de vender se se dirá ao comprador. A casa tem commodos para familia.

Ile é um eventivo seguro e certo contra
Ela caivice,
e dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça;
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio.
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabelios de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.
Tonico Oriental
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Farinha de mandioca de [illegible] Catharina.

Ha para vender da muito nova e [illegible] chegada recentemente pelo pata[illegible] Santa Maria; por preço [illegible] [illegible]

GRANDE BAZAR DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CORTES DE CHITA

a 3$200	a 3$840
3$520	3$520
3$840	3$200

No Bazar do Pavão vende-se cortes de finissimas chitas com padrões claros e escuros, tendo 10, 11 e 12 covados; sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se pelo preço acima para acabar, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

BRINS DE CORES A 2$500 e 3$500

Vendem-se modernissimos brins de linho de cor com as cores fixas, sendo o corte de calça a 2$500 e 3$500 e em vara a 1$000 e 1$600, é pechincha, no Bazar do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

CORPINHOS BRANCOS A 3$000

No Bazar do Pavão vendem-se corpinhos de cambraia brancos bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 8$000 e 10$ e liquida-se a 3$000 por estarem um pouco maltratados, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda [illegible] encorpada para saias, sendo com babados e [illegible] de [illegible], tanto a largura da fazenda [illegible] a saia [illegible] só se fazer com 3 ou 3 1/2 metros, vende-se a 1$, 1$280 e 1$[illegible] [illegible]

[illegible]

Im[illegible] 60, B[illegible]

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ

No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

CORTES INDIANOS A 4$500.

No Bazar do Pavão vende-se bonitos cortes indianos com duas saias pelo baratissimo preço de 4$500 cada um, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$500.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

TOALHAS.

Vende-se toalhas do Porto com labyrintho, proprias para rosto, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Colchas brancas á 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado: é pechincha no Bazar do Pavão.

Madapolão enfestado a peça 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado, [illegible] 12 [illegible] peça á 3$000 e 3$500 [illegible] Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

[illegible] DE RENDA.

[illegible]

PECHINCHAS DO PAVÃO

Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade. que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazar do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

AOS 2000 VESTIDOS PECHINCHA ADMIRAVEL.

a 2$000.	a 2$000.
a 2$500.	a 2$500.
a 2$000	a 2$000.

Só no Bazar do Pavão.

Vende-se bonitissimos cortes de vestidos de phantasia com lindos gostos, sendo fazendas traparentes com delicados bordados e listras que a não ser uma grande pechincha que se fez na compra seria para muito mais dinheiro, e liquida-se a 2$ e 2$500, unicamento no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS TRANSPARENTES A 400 RS O COVADO

Vende-se delicadas lãasinhas transparentes com listrinhas miudinhas, á imitação de uma só cor e muito brilhantes, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, no Bazar do Pavão

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO.

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza, e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacês sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000 Ditas bis[illegible] com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azulzinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000: todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca transparente com 8 palmos de largura, que faz [illegible] fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE

Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias [illegible] transparentes, tendo 8 [illegible] varas cada peça e com uma vara de largura a 4$ É pechincha, no Bazar do Pavão.

A' rua da Imperatriz n. 60.

O Bazar do [illegible] n. 60, está constantemente aberto d[illegible] 6 [illegible] 9 da noute.

ALTAS NOVIDADES.

20—Rua da Imperatriz—20

Acaba de chegar para a loja de fazendas finas denominada La Ville de Paris, um grande sortimento de fazendas finas, como sejam: córtes de peil de chevre com listras escocezas de uma a duas saias o que ha de mais alta novidade, ricas popelinas de seda, granadines, lãas escocezas, alpacas, bareges, etc., etc., e um completo sortimento de chitas, madapolões, cambraias brancas e de cores, organdys e cambraia imperatriz, e outras muitas fazendas, tudo do que ha de melhor neste mercado, que tudo se venderá o mais barato possivel. Chamamos a attenção do bello sexo que quizer andar na moda, e ao mesmo tempo esperamos a sua protecção. Manda-se levar em casa das Exmas. familias todas as fazendas que nos pedirem.

20—RUA DA IMPERATRIZ—20

Fariá & Lessa.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu e seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bem espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança es sabonetes de pos de arroz

CHEGARAM:

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se uma muito bonita machina de costura propria para qualquer senhora, nova, chegada ha poucos dias do Rio de Janeiro, no Corredor do Bispo n. 55. Na mesma casa troca-se uma linda imagem de Christo com todos os pertences de prata, e precisa-se alugar uma preta que saiba vender na rua, ainda mesmo que seja de idade com tanto que seja fiel; tambem na mesma casa vende-se xarope de [illegible] para todas as molestias do [illegible] vindo do sertão, e engomma-se roupa de homem e senhora com toda a perfeição.

ATTENÇÃO

Vende-se a taberna do pateo do Carmo n. 13 na esquina do becco do Bambo, muito afreguezada para a terra e para o matto, com os fundos existentes e tambem sem elles, a vontade do comprador, e tem commodos para morada dos caixeiros e cozinha; os pretendentes podem dirigir-se á mesma taberna, que acharão com quem tratar.

— Na cocheira da rua da Imperatriz n. [illegible] estão para se vender dous burros hespanhóes que desembarcaram ha dous dias, muito grandes, bonitos e novos, proprios para cruzamento de raça; quem os pretender dirija-se ao escriptorio de E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 38.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes deurados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modeciuade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA

TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA

ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato. que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2$500.

Vende-se cortes de chitas para vestidos a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinas os pares [illegible] a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$000, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para [illegible]; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

A[illegible] de cores para vestidos a [illegible] o covado.

[illegible] para vestidos a 320, 400 e 5[illegible] o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lenções a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma grande porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lenções e toalhas a 900 rs. o metro, dito trançado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados com barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por preço mui razoavel
Todos se enroupar ão.

A SÃBER:

Liquidação de roupa feita.

Vende-se paletos de rinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500; dito de ganga a 2$000; ditos de meia casemira a 3$000; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000 ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000; ditos de casemiras de cores, a 5$ e 8$000; colletes de cassinetas de cores a 1$500; ditos de brins [illegible] a 1$500; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças brancas para escravos a 800 rs.; ditas de algodão [illegible] a 800 rs.; ditas de brins pardos 1$600, 2$ e 2$500; ditas de brim branco de linho a 3$000 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$ e 7$ e 8$000; camisas de [illegible] a 1$000; ditas de algodãosinho [illegible] proprias para o serviço por ser fortes a 1$280; ditas de meias [illegible] a 1$640 rs. Para liquidar.

O proprietario da loja denominada Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso que [illegible] munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tem a ponta de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Grande reunião!!!

Rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Como se está aproximando o tempo dos *regabofes*, o proprietario deste estabelecimento tem se esmerado em fazer reunir em seu armazem um completo e variadissimo sortimento de generos alimenticios.

Não se propõe a descrever nominalmente todos os generos contidos em seu armazem por se tornar de mais enfadonho.

Garante somente, que é sua norma de ha muito tempo vender pão por pão e queijo por queijo.

Avisa especialmente aos fumantes, que recebeu de sua especial encommenda uma factura de charutos superiores de S. Felix da Bahia, das seguintes marcas : exposição, marquezes, normas, amadores e paragua-suanos.

Venham todas as despensas dos arrabaldes e cidade suprir-se de generos de primeira qualidade.

ALTA NOVIDADE

Acabam de sahir a luz as seguintes peças para

PIANO

Ilma—linda walsa d'Arditi	1$000
Ideal e realidade — muito bonita phantasia pelo maestro Cazalbore	1$000
Postilhão—linda phantasia executada (com grande applauso pela musica allemãa	1$500
Habaneras — lindas dansas paraguayas, que tanto furor aqui tem feito	1$000

ACABA DE PUBLICAR-SE

a collecção de musicas dos cavallinhos para

FLAUTA

Recebeu mais grande sortimento de musicas para piano, e piano e canto, e tambem a opera

IL GUARANY

para piano e canto, e tambem os melhores pedaços para piano só composição do illustre compositor brasileiro

Carlos Gomes

que tanto furor fez na Italia, e hoje faz no Rio de Janeiro.

A' VENDA NA

IMPRENSA NACIONAL

DE

MUSICA

DE

A. J. de Azevedo

A RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA N. 41).

Covado a 160 rs.

Cambraia franceza para vestido com pequer toque, covado 160 rs.

Dita dita dita, covado 320, 400 e 500 rs.

Chitas escuras, covado 280, 320 e 360 rs.

Lãa para vestido, covado a 200, 240 a 500 rs.

Alpaca de listas, alta novidade, a 1$, 1$, 1$.

Cambraias brancas victorias e transparentes, peça 3$ a 12$.

Algodão e madapolão, peça 5$ a 10$.

Moleskines, fazenda nova para calça, córte a 3$.

Córtes de vestidos brancos com barra de cor, córte a 2$.

Saias bordadas, grande pechincha, a 2$ e 2$500

Soutembarques de alpaca a 1$500 e 2$.

Na loja Flor da Boa-vista, de Paulo Guimarães, rua da Imperatriz n. 48.

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

Farinha de mandioca da Bahia.

Tem para vender muito nova e superior, em saccas, a preço mais commodo do que em outra qualquer parte : Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

SUPERIOR CAFÉ DO CEARA.

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio de Cunha & Manta.

— Ainda existe a venda algumas filtradeiras, proprias para filtrar agua, as quaes evitam o cholera, febre amarella, e outras molestias : vende-se na rua do Commercio n. 38.

— Vende-se uma pequena fabrica de vellas por preço commodo : na rua Imperial n. 207, junto ao chafariz.

Libras sterlinas

Na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar, escriptorio de Marques, Barros & C., ha libras sterlinas para vender.

A TURQUEZA

NOVA LOJA DE FAZENDAS, ROUPA FEITA E POR MEDIDA, DE PINTO & MARTINIANO, A RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 9 (ANTIGA RUA NOVA)

O respeitavel publico achará neste novo estabelecimento o mais completo sortimento de pannos, casemiras, gorgorões e brins ; e para transformar estas fazendas nos mais elegantes fraques, paletot, colletes e calças ; tem este mesmo estabelecimento um dos mais habeis alfaiates desta capital.

Tambem se acha provido de muitas bôas camisas bordadas e lizas, seroulas meias, lenços, chapéos de sol, gravatas, luvas de pellica, etc., etc.

A TURQUEZA

Nova loja de fazendas finas de Pinto & Martiniano, á rua do Barão da Victoria n. 9 (antiga rua Nova.)

Este novo estabelecimento, além do completo sortimento de que se acha provido, acaba de receber as seguintes fazendas :

Novas alpacas de côres.
Novas popelines.
Novas mussulinas.
Novos chapéos de velludo.
Novas luvas de pellica.
Entre-meios e babados bordados.

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especies, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde têem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melhor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos ; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro ; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los : venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição

RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços ; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

PRECIOSA DESCOBERTA
TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente ; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabeleireiro de Paris.

Rua 1º de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1º andar

MEDALHA

OLEO DE FIGADO de BACALHAU DESINFECTADO — OLEO DE FIGADO de BACALHAU DESINFECTADO

DE HONRA

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deo a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiraram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais permenores os relatorios medicos que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntan-do a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dispepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rua du Faub. Montmartre

Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas. O TAFFETÁ VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, contusões e cortaduras. Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôr de estomago, etc.

DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, Dupont e Cª. *Bahia*, Moreira Irmão e Cª. *Pernambuco*, P. Maurer et Cª. *Maranhão*, Ferreira et Cª. *Porto Alegre*, Fᶜᵒ José Bello. *Pelotas*. Antero Leivas.

Mᵐᵉ Vᵉ FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades !
De todos os feitios !
De todas os preços !

RUA DO CRESPO Nº 4

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Sör Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes :

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa :*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (**efficacia inteiramente especial.**)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Vende-se na pharmacia e drogaria de P. Maurer & comp., rua Barão da Victoria n, 17

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber :

Libras de areia preta muito boo. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a. . .	00

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

RAPÉ.

Paulo Cordeiro

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho : no deposito da rua do Vigario n. 11. 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João

de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

— Vende-se um piano forte; em casa de Theodoro Christiansen á rua da Cruz n. 18, armazem.

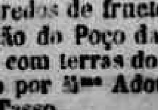
Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a. . . .	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a.	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a	5000
Caixa de linha branca do gaz a. .	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. , . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

VENDE-SE



ou aluga-se um sitio muito bem situado a margem do rio Capibaribe, no lugar do Poço da Panella, frente ao porto do Paula, com boa casa de vivenda contendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, com mais 2 casinhas fóra mei-aguas, com bons commodos para hospedes ou criados, boa cocheira, estribaria, quarto para criados, cacimba, bons arvoredos de fructo. Este sitio é o ultimo da povoação do Poço da Panella á margem do rio, e devide com terras do Chacon, foi ultimamente occupado por Sᵐᵉ Adour : a tratar com o commendador Tasso.

— Vende-se a taberna sita á rua da Esperança, Caminho-novo n. 27, bem afreguezada : a tratar na mesma.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pode e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 :

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se no caes de Capibaribe, lugar da Ponte-Velha, pedra-mulatinha de cantaria a 1$100 o palmo.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

D. JOANNA TIBURTINA.

(*Continuação*).

Illusão e realidade é uma gotta de sangue cahida da ferida, aberta n'alma da poetisa pelas urzes da realidade. Sente-se ao ler esta poesia o travoso do sentimento, que a inspirou.

E' di no de citar-se pela sua simplicidade o verso seguinte :

E eu soffro os tormentos, as dores, sozinha.

Na quarto quadra a poetisa foi muito feliz ; porque soube nella traduzir para o material da expressão essa mistura de risos e prantos, de cantos e gemidos, de que nos quer fallar e que é uma das verdades da vida. Leia-se :

Eis porque eu no riso escondo o pranto,
E entre pranto desprendo uma canção ;
Eis porque entre cantos e sorrisos
Eu comprimo meu triste coração.

Meu desejo é uma das poesias de merito da nossa poetisa, que a dedicou a uma amiga.

São innumeras talvez as producções dos poetas sobre este assumpto. Desde o velho Anacreonte, que deu o signal de alarma, até hoje elle tem sido muito explorado. O velho de Theos em sua ode XX encetou bellissimamente a canção do desejo, e, para fallarmos a verdade, muitos dos que o tem seguido até nós, tem sido bem succedidos. O nosso poeta Alvares de Azevedo está nesse rol.

Pois bem, a nossa poetisa tambem provou a mão nesse genero de canção e sahio-se perfeitissimamente bem. Ella soube derramar em todas as quadras de *Meu desejo* doçura e harmonia, e em todos os pensamentos encanto e attractivo, bem como uma certa elevação e nobreza, pela qual fica a salvo do maligno gracejo, que Voltaire, muito gostando de criticar, não direi tudo, como Veissier, porém muitas cousas, que os outros admiravam, dirigio a Anacreonte (5).

Ella começa assim :

Meu desejo ?—era ser a linda rosa,
Meigo emblema de graças e belleza,
Ostentando gentil no ameno prado
Os dotes, que lhe deu a natureza.

Por estes quatro versos póde-se avaliar da fluidez, que reina em toda a poesia.

Leia-se ainda :

Meu desejo ?—era ser terno suspiro,
Que minora o soffrer, que dóe nas almas.

Como são estes dous versos soberbos de delicadeza e sentimentalismo ! Quem já disse tanto ?

Citemos finalmente estes quatro versos ultimos :

Meu desejo ?—era sempre junto a ti
Desfructar da existencia o doce encanto ;
Embebida na luz de teus olhares,
Embalada por teu saudoso canto.

Que maviosidade, que doce flamma lavra por estes naturalissimos versos ! Que expressiva e grandiosa metaphora, tão a proposito empregada, a do terceiro verso dos quatro versos citados !

Ao depois que afinidade de sentimento não nos apresentam elles com aquelles quatro primeiros da affamada ode de Sappho—*A amada* ! Para mais afinidade ainda, são elles dirigidos por ambas as poetisas a amigas suas. Lidos os de D. Joanna Tiburtina, ahi vão os de Sappho para que vejam as leitoras como se hombreiam estes versos irmãos :

Ventura, que iguala aos deuses,
Em meu conceito desfructa
Quem, junto de ti sentada,
As doces fallas te escuta,
Gosa teu mago sorrir. (6)

A rosa de amor é uma interessante poesia.

O seu conceito é verdadeiramente bello e talvez novo.

Temos lido muitos e bellos cantos á rosa

Das flores o olho, a gloria da verdura,
Do prado o esmalte, doce ao cheiro e ao tacto (7)

no dizer de Sapho ; mas nunca lemos versos á *rosa de amor*, essa rosa, de quem diz a nossa poetisa :

Nasceu no seio meu a linda rosa,
Que linda e perfumosa guardo n'alma ;
Com ella meu viver acha ventura,
Na sombria tristura encontra calma.

Ha muita harmonia e doçura ; ha, emfim, perfume de poesia nestes, como nos demais versos da peça, de que ora fallamos.

A rosa de amor é uma flor verdadeiramente encantadora e cheia de magia. A nossa poetisa soube dar-lhe os mais bellos attractivos e o condão de amenisar a tristeza e transmittir á alma doce calma com o seu perfume. Assim diz ella :

E nos transes acerbos da existencia
Sua essencia amenisa-me a tristeza.
. . . .
Di-me, ó flor, o teu perfume, que minh'alma
Acha calma na paz, que elle desprende.

Ainda são dignos de admiração nesta poesia os dous seguintes versos :

Meiga brisa se agita no meu seio,
Que do enleio no arroubo se suspende.

É notavel a naturalidade destes dous versos e bellissima a imagem, que nos apresentam. Que verdade e que delicadeza no seu conteúdo—nesse agitar-se da brisa sobre um seio virginal, que se suspende no enleio do arroubo ! E' para nós de grande belleza essa passagem.

« Onde está a belleza da pintura ? na verdade », diz Chateaubriand.

Pois bem, é na verdade que está a belleza da imagem representada nos dous versos citados, belleza essa, que a tinta suave, com que foi feita, muito realça. Quem não vio ainda um seio de virgem suspender-se assim ?! Que de poesia não ha nisso ? Immensa e immensa ha tambem na passagem de nossa poetisa.

Foge de mim é uma mimosa joia das muitas, que guarda o thesouro poetico de nossa poetisa ; é uma peça animada de sentimento e sobretudo caracterisada por uma certa belleza, que nasce dos contrastes, que enchem toda a poesia. Esses contrastes são realmente bellos ahi, porque não nos chocam e pelo contrario proporcionam-nos um encanto ineffavel e um prazer, que só podem ser comparados ao que em nós produz a vista dos lyrios entrelaçados com as rosas. Não é um contraste e no entretanto não vos deleita tanto vêr unidos a pallidez do lyrio e a purpura da rosa ?

Leia-se :

Tenho mêdo de vêr-te ! Teu semblante
Possue tanta belleza
Que eu receio que a paz de minha vida
Se transforme no pranto copioso
Pelo encanto da luz dos teus olhares.

Citemos ainda os tres primeiros versos das duas ultimas estrophes :

Temo vêr-te, porque teus olhos ferem
Com seu doce brilhar.
Temo vêr-te, porque teu riso mata.
. . . .
Foge, eu te peço, pois meu peito soffre,
Quando eu contemplo teus encantos magos,
Que tanto me fascinam !

Não são realmente tão mimosos e apreciaveis os versos que acabais de lêr ?!

A Pernambuco é uma poesia pequena, mas cheia de magestade. Anima-a um certo fogo de estro, que bem nos diz que a poetisa deixou momentaneamente a lyra pela tuba, *que o peito accende*, para cantar em grandiloquos versos seu caro Pernambuco, que é tão rico de glorias.

Os quatro primeiros versos, cheios de uma simplicidade magnifica, são realmente animados de elevação e nobreza. Ei-los :

Patria de quantos conquistar souberam
Louros e glorias, immortal thesouro !
Patria de genios, de guerreiros bravos,
De heroismo e valor immorredouro !

Agora, depois do que acabamos de dizer, devemos confessar que achamos alguma cousa de desentoação na maneira porque a poetisa terminou a sua interessante poesia *A Pernambuco*. Ella que sempre fecha com chave de ouro, desta vez não foi muito feliz. Não gostamos deste ultimo verso :

Do Brasil Pernambuco é epopeia.

A Nunes Machado é um bello acrostico, em que a poetisa faz a apotheose do heróe, em quem o patriotismo se incarnou. É um verdadeiro hymno.

Os dous seguintes versos são muito expressivos e grandiosos pelo pensamento, que encerram ; são uma emphasis magnifica, porque dizem muito mais do que parece :

A patria, que lutava em mil enganos,
Choraste p'ra lhe dar não ter mais vidas.

O vulto heroico de Nunes Machado não se dedignaria de acolher os versos, que lhe consagrou a sublimada musa da joven poetisa pernambucana, como uma das mais doces recompensas de seu heroismo.

É tempo ainda é um primor de poesia. É uma flor de sentimento, de cujo calix se exhala um perfume inebriante ; é alguma cousa de suave e doce como esse—*Não te esqueças de mim*—que segreda o myosotis á torrente, que se deslisa a seus pés ; é uma prece sentida, como essa que faz a flor que se sente morrer, ao orvalho que ainda póde dar-lhe a vida com a sua frescura.

É tempo ainda é um canto terno como o que desfere o passarinho, que já sente tardar a esposa, cuja ausencia lhe vai arrancar a vida ; é o canto de tudo quanto pede amor ; é como o murmurio da folhagem dos arvoredos e como um raio melancolico da lua, procurando penetrar no calix de uma flor para ahi se perfumar e brilhar.

Que maga tristeza, que ineffavel ternura em toda a poesia !

Que deliciosa versificação a correr parelhas com um sentimentalismo tão doce ! Que saborosa poesia ! Aqui é que cabe dizer com de La Fresnay : « *Os versos são a linguagem dos anjos e dos deuses.* »

É tempo ainda, note-se, é tambem um recitativo bellissimo, capaz de fazer as delicias de quem o recitar e de quem o acompanhar com calma em um suspiroso piano.

A admiração sabe exprimir-se, diz Chateaubriand, e é uma verdade ; porque é o que sentimos agora. Contentemo-nos, pois, com citar alguns versos, que é a unica maneira de sahirmos do embaraço.

Leia-se :

E' tempo ainda vem cantar commigo
Nas tardes bellas, ao luar sereno ;
Vem dar-me a vida que me rouba a ausencia,
Desses teus labios com um sorrir ameno.

E' tempo ainda, mas, se tardas, triste
Minha esperança cambaleia e morre ;
Tem piedade, meu viver alenta,
Um peito amante co'um sorrir soccorre.

Um teu olhar me desvairou a mente ;
Teu todo — encantos me perdeu de amores
E eu que vivia tão feliz outr'ora
Hoje em segredo bebo o fel das dores.

Mas, se tens alma, avalia o golpe,
Que a minha soffre com os rigores teus ;
E' tempo ainda, co'um sorriso d'anjo
Põe termo ás dôres, aos martyrios meus.

Quem já vio, pois, um canto mais seductor e cheio de mais verdade de sentimento do que este de D. Joanna Tiburtina ? Quem não se deixa enternecer, ouvindo os sons, feiticeiramente magoados, que seu coração de virgem, perfumado de um amor verdadeiro, santo e sublime como o das flores ao astro do dia, exhala em tão gratas melodias ! Quem não experimenta as mais doces e ineffaveis emoções ao ouvir esse accento terno e mavioso, que parte de um coração sensivel, como a pudica *mimosa*, e diz sempre com um mixto de melancolia e saudade, de doce e amargo, de esperança e timidez : *É tempo ainda*. Oh ! a propria poesia, fallando á natureza, para quem e por quem só vive, não diria com tanta graça e doçura, com tanto feitiço e ternura esse —*É tempo ainda*.

Ciume é uma poesia de força ; porque o sentimento corre ahi encrespado como as vagas de um mar sempre manso, que a tempestade veio encapellar ; porque nella sente-se lavrar a chamma devoradora desse fogo, que se chama ciume.

Ao depois ha uma naturalidade tão grande em tudo isto ; é tão bella e adequada essa especie de marcha arrebatada, que segue toda a poesia, que muito nos faz admirar o genio da joven poetisa, sempre prompto a grangear a nossa attenção e admiração.

Quem não reconhece nesta poesia uma alma torturada pelo secreto veneno, que sorveu na taça do amor ! Quem não sente em si mesmo, ao lê-la, angustia e martyrio, reflexos dos tormentos e pungentes dôres, que desolam a alma da poetisa !

O homem que soffre estende o seu pensamento sobre differentes imagens, em quanto que o fundo de suas afflicções é sempre o mesmo.

Quem não reconhecerá a realisação desta verdade na poesia de que fallamos ! Não se encontra realmente ahi, no meio de toda essa variedade de imagens, um só e mesmo sentimento !

Reina em toda a poesia a sublime monotonia da dôr.

Que energia nesses transportes de uma alma cruelmente dilacerada pelo ciume, que só fere o amor verdadeiramente sincero e grande, como o raio só fere os montes elevados !

Citemos :

Eu sinto o inferno arder no meu peito,
Eu sinto as torturas de horrivel volcão,
Eu sinto os latejos das brasas que queimam
As fibras delgadas de meu coração.

Oh ! quantos martyrios eu sinto na vida !
Oh ! quantos tormentos me inundam os dias !
Só prantos sentidos meus olhos descerram
Nos ermos, nas tardes, nas noites sombrias.

Amor... é loucura... horrivel mentira,
Palavra despida de terna doçura ;
É ancia, tristeza, é nota do inferno,
Que vem segredar horror e tortura.

E sem reflectir julguei ser eterno
O riso fingido da valsa no ardôr !
Ai louca, insensata, busquei a ventura,
Achei os tormentos, os prantos, a dôr.

Ha em todas estas quadras muitas bellezas, que põem em alto relevo a excellencia do estylo poetico de D. Joanna Tiburtina.

O sentimento, que inspirou a Gonçalves Dias a sua sublime poesia—Amor ! delirio—engano, foi o mesmo, que soprou seu halito de fogo sobre a de nossa poetisa—*Ciume*.

Receio é uma poesia intima ; é uma queixa murmurada com tristeza e dôr ao cruel destino. Ahi a poetisa falla-nos com pungente melancolia e expressiva vivacidade de seu passado de *lutas insanas com a mesquinha sorte* ; de seu presente de magoa, *que lhe mata a crença, que alimenta n'alma*. E depois de tudo isto ella mostra-se muito apprehensiva e desasocegada, não por este passado, nem por este presente, que já conhece, mas sim pelo seu futuro. O futuro, pois, essa incognita tremenda da vida humana, tal é o *receio* de nossa poetisa.

Conhece-se nesta poesia o pungir do espinho da vocação suffocada, das aspirações tombadas. Encontra-se em todas as suas estancias um leve sopro de scepticismo, não desse scepticismo requintado e cobreado da moda, mas sim desse outro scepticismo passageiro, que não apaga e só agita o facho do genio, desse scepticismo, que é como a nuvem, que sombreia por um momento, mas não tolda a face do céo.

Citemos o verso seguinte, ultimo da poesia :

Qual será meu futuro... eis meu receio.

Realmente o verso, que acabamos de citar, é cheio dessa pállida desesperança, que nos accommette, quando, reflectindo sobre as lagrimas dos nossos dias passados e tragando as dôres do presente, sentimos doêr-nos o coração e turvar-se-nos a vista ao levantarmos os olhos para os horisontes do futuro.

Antes de passarmos adiante, citemos ainda quatro versos, os quatro primeiros :

Meu passado—um viver de dôr ha sido,
Lutas insanas co'a mesquinha sorte,
Prantos amargos, me queimando as faces,
Triste agonia, que traduz a morte !

Que fluente naturalidade nesses queixumes ; como o verso corre sereno e cadencioso !

A rosa branca é uma poesia interessantissima por sua candura e simplicidade.

Ha merito maior do que o de colorir o assumpto com as côres, que elle requer ? Por certo que não.

D. Joanna Tiburtina tem, como já o dissemos, esse grande merito. Ninguem sabe mais do que ella esta verdade, que é de Pope (e de outros) : « A differentes assumptos convêm differentes estylos, assim como diversos vestidos ao campo, á cidade e á côrte. »

Magnifica prova, entre as muitas outras, é essa *A rosa branca*, de que ora fallamos.

Quem cantaria melhor uma rosa branca do que o fez D. Joanna Tiburtina ! Quem não julga estar vendo-a mesmo com toda a sua singelleza, com toda a sua innocencia e brando perfume !

Como nos encanta a immensa e pura afeição, que dedica a poetisa á sua *rosa branca*, não menos interessante que a sua *rosa de amor* !

Leia-se :

Aquella rosa branca,
Que tu me deste um dia,
Conservo no meu peito
Com viço e louçania.

Ah ! possa sempre ella
Com seu doce perfume
Amenisar-me a vida,
Que em ti só se resume.

Quizera conserva-la
Comigo além da morte ;
Quizera inda no tumulo
Unir-me a sua sorte.

Pois lá nesse recinto,
Com ella sempre unida,
Meu peito em vez de morte
Teria eterna vida

O lyrismo suave e encantador, que respiram estas demais quadras de *A rosa branca*, não pede demonstração.

Morrer tão cedo é uma pequena poesia, cheia de simplicidade ; é um gemido de quem scisma na morte na flor dos annos ; é um canto singelo, em que a idéa da morte se estampa acompanhada de um brando pezar.

Leia-se :

Moça, tão moça no sorrir da vida
As palpebras cerrar é triste idéa !
Mocidade, illusões, sonhos fagueiros,
Tudo, tudo findou-se,

Porque sou triste é uma bonita poesia. Ha nella muito sentimento, porém falta-lhe algumas (poucas) vezes a doce inflexão do recitativo, em virtude de alguns defeitos de metrificação.

O seguinte verso é simples e cheio de delicadeza :

Comprimo o peito a suspirar de dôr.

Citemos agora uma quadra, em que ha muita naturalidade de sentimento e de linguagem, uma quadra orvalhada e perfumada com o doce pranto de nossa poetisa.

Ei-la :

Vivo chorando, porque soffro muito,
Vendo o escarneo, que me dás sem dó,
Sem ter ao menos compaixão da louca,
Que vive triste e suspirando só.

Ao regresso do 53 de voluntarios é um bello e grandioso canto, que o coração patriotico de D. Joanna Tiburtina desferio aos heróes do 53, que voltaram ao seio da patria, cobertos de virentes louros. Ha nelle muito enthusiasmo, linguagem cheia e vigorosa, muito amor á patria e á liberdade.

Ao regresso do 53 de voluntarios é um canto cheio de fervor nacional, muito digno d'aquelles, a quem foi offrecido.

O que não se deve deixar de notar nesta poesia é que a poetisa principia bem e acaba ainda melhor ; á proporção que ella se encaminha para o fim, a poesia vai redobrando de força ; longe de haver declinação, ha elevação. Esta observação, que tem lugar a respeito de quasi todas as poesias de D. Joanna Tiburtina, é aqui sobremaneira cabivel.

Emfim o maior elogio, que podemos tecer a esta poesia é recommendar a sua leitura, com a qual todos se deleitarão summamente.

Citemos, antes de passarmos adiante, algumas estrophes :

A gloria se manifesta
No brilho de suas frontes ;
Surgem novos horisontes
Dos grandes feitos na idéa !
E cada aurora, que assoma,
E' um poema infinito,
Que estes bravos tem escripto
Na mais brilhante Epopeia.

Quem são elles ? D'onde vem ?
Que a patria saúda ovante
Essas imagens do athlante,
Corypheus da heroicidade !
Dizem as auras passando ;
— E' a cohorte de bravos,
Que além, n'um paiz de escravos,
Foi plantar a Liberdade.

Lá, n'um paiz de selvagens,
Entre o fumo das batalhas,
No vozear das metralhas,
Pernambuco era um leão !
Quem desmente o heroismo
Dos combatentes do Norte
Dessa valente cohorte,
Athletas da Redempção ?

Guerreiros, com lettras de ouro,
No immenso livro da gloria,
Vós escrevestes a historia
De vossa patria immortal !
E as Nações dizem ufanas
N'um resoar altaneiro :
Que o soldado Brasileiro
No mundo não tem rival !

Agora depois destas estrophes, cremos que as leitoras concordarão que não leram, assim como nós, sobre este assumpto cousa alguma, que fosse superior a este canto de de nossa poetisa.

Presentimento é um typo do sublime de sentimento.

Quem não sente em toda essa harmonia doce e plangente a tocante impressão, a emoção indifinivel, que em nós produz o deslisar de uma lagrima pela face do mancebo, que presente a morte !

Quem não se deixa tocar por essa maviosidade terna e dolorosa, que semelha os ultimos sons de uma musica divina a se perderem no espaço !

Quem não encontra ahi a penetrante e doce melancolia, de que sabe impregnado o canto do cysne, que se sente morrer sobre o crystal das aguas !

Quem não sente ao lêr os versos de *presentimento* uma meliflua tristeza, que delicia pungindo, qual a que produzem os pallidos raios da lua sobre brancas lousas de sepultura !

Presentimento é como o soluço, que desprende a lyra ao sentir estalar uma de suas cordas ; é um gemido, mas um gemido como esse que produz o zephyro nas ramas dos arvoredos. Que sentimentalismo suave, delicioso, pungente, melancolico e indefinivel em toda esta poesia !

Leia-se :

Morrer tão moça ! quando amor sonhava,
Ver morta a esp'rança, que sorria além !
Dóe muito ver o dissipar-se ao longe
A nuvem branca, que sorrindo vem.

De tudo agora só me resta o tumulo,
Em tudo vejo tão fatal mudança ;
Eu que sorrindo desferia amores
Hoje, quem sabe ! morrerei creança !

Presentimento é tambem um bello recitativo, que faz até commover-se o teclamacio de um harmonioso piano.

Emfim, tanta sublimidade de sentimento, tantas bellezas de harmonia.

Que linguæ possit, quis valeat stylus

. . . . *eloqui*—

para dizermos com Ennodius no *Hymnus de sancta virgine Euphemia* !

Tristeza é uma magnifica poesia.

Reinam nella muita harmonia e bellezas de subido quilate, a par de um brilho de descripção, que muito nos agrada.

« A impressão exterior e a emoção interna se unem como a côr e o perfume de uma flor, como uma melodia e um quadro, como o palpitar do coração e o som de uma voz amada. »

Di-lo poeticamente Ampère.

D. Joanna Tiburtina conhece esta verdade ; pois ella casou a tristeza de sua alma com a melancolia, que se exhalava da natureza.

Os ruidos do mar, que se agita, quando é tudo silencioso ; o resonar da terra, repetido pelos échos ; o perpassar subtil da brisa ligeira ; os astros a scintillarem errantes, trementes, na immensa campina de nuvens de anil—são realmente bellas tintas, adaptadas ao melancolico painel, que a poetisa nos quiz desenhar. Demais ella soube dar alma ás suas tintas contribuindo assim para a crença da verdade proclamada por Chateaubriand de que—a poesia descriptiva propriamente dita nasceu, quando os apostolos começaram a pregar o Evangelho ao mundo.

Lêia-se a poesia *Tristeza* de D. Joanna Tiburtina e véja-se que magnificencia de sentimento, que ineffavel encanto, que grandeza sem nome rebenta do santo consorcio da alma da poetisa com a natureza ! Já disse-o e disse muito bem Stael que é a alliança secreta de nosso ser com as maravilhas creadas, que dá á poesia sua verdadeira grandeza.

Cabe fazer agora um reparo.

D. Joanna Tiburtina dormitou, quando fez apparecer no meio do quadro, que tão bem executou, a lua passeiando como sultana vaidosa, revendo altiva seu bello cortejo. É isto muito bonito, confessamos, mas não para aqui. Tudo tem seu logar.

Quando a natureza respira tristeza, a imagem da lua, como a pintou a poetisa, é uma dissonancia, é uma impropriedade. Antes no-la fizesse apparecer, como o maior pintor da natureza—Chateaubriand,—a faz apparecer no meio das florestas americanas—surgindo do oriente e affigurando-se, á proporção que ides passando ao pé das arvores acompanhar-vos no topo da floresta e fitar-vos tristemente.

Citemos :

É triste a deshoras da lua ao clarão
Lembrar as venturas dos dias passados ;
É triste a saudade, que traz a lembrança
Dos dias ditosos, dos tempos amados !

(*Continuar-se-ha*).

(5) Anacreonte termina a ode XX assim: « Para que não sou eu o sapato, que calça teu pé delicado ! » Voltaire, porém, que era Voltaire, lembrou-se de motejar esta passagem do grande poeta grego e o fez da seguinte maneira :

Anacréon, de qui le style
Est souvent un peu familier,
Dit, dans un certain vaudeville,
Soit à Daphné, soit à Bathylle,
Qu'il voudrait être son solier !
Je révère la Grèce antique
Mais ce compliment poétique
Parait celui d'un cordonnier.

(6) A traducção é de Antonio Feliciano de Castilho.

(7) A traducção é de Antonio Feliciano de Castilho.

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 250)

XII

Principia o crime.

Ninguem se tinha molestado, e d'isso pôde Saint-Maixent certificar-se, interrogando logo as senhoras de Rahon e de Chavigny : reduzia-se tudo ao infallivel susto.

O marquez abrio a portinhola da esquerda, e, com auxilio de Lazaro, tirou as viajantes da carruagem.

A condessa sentia o coração opprimido, ao pensar na enorme perda de tempo que surtia de tão repetidos transtornos, e á muito custo pôde conter as lagrimas quando perguntou o que haviam de fazer, e como sahiriam d'aquelle apuro.

— Socegue, querida prima, volveu Saint-Maixent : o remedio é muito simples. O trem não se quebrou. O concerto ha de levar pouco tempo, e a demora será insignificante. Lazaro, accrescentou voltando se para o criado, á que distancia estamos nós da aldeia onde haviamos de parar para desaguar os cavallos ?

— A uma legua pequena, senhor marquez, volveu o criado.

— Pois bem, tanto faz aqui como acolá. Estamos exactamente defronte de uma casa, cujos donos não recusarão que n'ella descancemos. Os cavallos podem comer alli debaixo d'aquelle telheiro, e Lazaro irá entretanto em busca de um ferreiro que arranje o eixo. Bem vê, minha prima : pouco é o que perdemos ; só se altera a ordem da jornada.

Dito isto, bateu o marquez á porta da casa solitaria, onde Simoa appareceu logo, toda corcovada, tremula e desfigurada.

— Em que o posso obsequiar, meu senhor ? perguntou ella.

Saint-Maixent explicou em poucas palavras o desastre que tinha occorrido, e terminou pedindo hospitalidade.

— A minha pobre casa está á sua disposição, volveu Simoa ; só o que sinto é que estas senhoras não achem aqui nenhuma especie de commodidade, e depois, como vivo só e quasi na miseria, nada lhes posso offerecer absolutamente.

— Não lhe dê isso cuidado, minha avózinha ; nós trazemos provisões.

Effectivamente, o marquez, sempre cauteloso, tinha levado da hospedaria de Massiac uma cesta cheia de comestiveis, e os desvãos da carruagem ainda continham muitos frascos do vinho de Hespanha, que já conhecemos.

— N'esse caso, disse a velha fingida, podem estas senhoras entrar á sua vontade... e que sejam bem vindas.

O marquez offereceu a mão á condessa, e Olympia foi atraz d'elles.

A sala do andar baixo, graças ao esmero de Simoa Raymundo, estava perfeitamente limpa e asseiada.

Os bancos, os armarios, a mesa de pinho, todos os trastes, em summa, pareciam inteiramente novos.

Simoa offereceu uma toalha lavada, Marineta trouxe o comer, e Saint-Maixent convidou a condessa e a senhora de Chavigny á que tomassem algum alimento, porque já tinha passado a hora á que ordinariamente comiam.

Nem uma nem outra tinham vontade de comer, e especialmente a senhora de Rahon, que ainda não conseguira affastar de todo a estranha somnolencia da ultima noute.

Não obstante, cedeu ás instancias do marquez, que lhe disse que, se não tratasse de conservar as forças, podia cahir doente, impossibilitando por conseguinte a viagem.

Vencida por este argumento, comeu um bocado de fiambre e bebeu meio copo do famoso vinho que a noute passada mal tinha provado.

Logo depois d'aquella frugal comida, queixou-se de uma forte dôr de cabeça e de picadas nas fontes ; as palpitações do coração eram violentissimas, e a sua debilidade augmentava cada vez mais.

— Isso é effeito do cansaço, minha prima, disse o marquez ; aspire estes saes, e logo desapparecerão, para não voltarem, os symptomas de que se queixa.

E dava á senhora de Rahon o frasquinho de crystal que Julia tinha cheirado duas horas antes.

As exhalações do liquido alli contido eram certamente muito activas, porque o resultado não se fez esperar.

A senhora de Rahon deixou pender a cabeça ; cahiram lhe os braços inertes, as palpebras velaram-lhe os olhos formosos, e, n'uma palavra, adormeceu.

Simoa já não precisava de continuar a representar o seu papel de velha.

O crime ia realisar-se sem resistencia possivel por parte da victima.

Lavou, pois, a cara, retomou a sua voz e o seu aspecto natural, e ajudou Marineta a levar a senhora de Rahon para o andar de cima, onde a pozeram sobre a cama do quarto contiguo aquelle onde estava o cadaver de Julia.

— Meu primo, disse a formosa Olympia ao marquez, mal que ficaram sós, lembre-se do seu juramento.

— Qual d'elles ? perguntou sorrindo o nosso heróe, tenho feito muitos.

— Jurou-me que a condessa não havia de morrer.

— E torno a jurar. Maria de Rahon não é que ha de sahir amanhãa d'esta casa n'um ataúde.

— Então quem occupará o seu lugar no sepulcro ?

— Outra mulher.

— Onde havemos de encontra-la ?

— Já eu a encontrei.

— E vai morrer ?

— Está morta.

— Assassinada !...

— Não ; acabou lentamente, victima de uma doença de peito.

— Sabe, meu primo, adevertio a condessa com sombria entonação, que o acaso o favorece de maneira singularissima, fazendo morrer esta rapariga, exactamente quando precisava de um cadaver ?

— E' verdade, sou protegido pelo acaso.

— Nada receia, nada teme ?

— Que hei de temer ?

— Se todo o edificio desabasse no instante supremo... se os medicos, que se hão de chamar, não quizessem aceitar o cadavar de uma vilãa pelo de uma fidalga... se houvesse um inquerito...

— Cuida que sou alguma criança ou algum pateta ? perguntou Saint-Maixeit dando aos hombros. Porventura não previ eu tudo ? Jogo com cartas marcadas, e a morta por quem nós temos de deitar luto, parece se bastante, parece-se muito com a condessa de Rahon.

— E' possivel ?

— Quer ver ?... Nada ha mais facil do que verificar com os seus proprios olhos. Quer ver ?

— Como ! pois está n'esta casa ?

— Está... desde hontem a noute.

— N'esta casa !... repetio a formosa Olympia fazendo um gesto de horror. Um cadaver... ah ! tenho medo !

— E de que ? Não são os mortos, minha prima, mas sim os vivos, que nós devemos temer. Animo ! Venha d'ahi comigo, e verá como ella era formosa.

A senhora de Chavigny negou-se obstinadamente. Vieram Simoa e Marineta, e Saint-Maixent foi sozinho ao andar alto.

Ao metter a chave na fechadura para abrir a porta do quarto, não pôde o marquez dominar uma violenta commoção.

Se a rapariga estivesse viva ainda ! Se se indireitasse sobre o leito, dizendo lhe :

— Quanto has tardado, esposo meu ! onde está o sacerdote que nos ha de unir para sempre ? Ver-se-hia obrigado a deitar-se á ella como um tigre sobre a presa, e a affoga-la com suas proprias mãos ? Em quanto o marquez assim reflexionava, um suor gelado lhe banhava a fronte.

Apezar d'isso, não retrocedeu, e, apenas entrou no quarto, tranquillisou-se immediatamente. Um fortissimo perfume espalhado na atmosphera a tornava irrespiravel, e não era possivel que uma creatura humana podesse viver no meio d'aquellas mortiferas emanações.

O marquez levou o lenço ao nariz, abrio a janella para dar sahida aos vapores deleteros, e, por fim, approximou-se do leito. A rapariga não se movera desde que a depositaram n'aquella fatal habitação. Parecia que estava dormindo ; mas adevinhava-se a morte na sua pallidez de cera virgem. Sobre seus labios lividos, debuxava-se ainda o signal de um sorriso. Deixára de viver no meio de um sonho de amor e de ventura.

O marquez respirou. Quiz entretanto ter completa segurança, e, pegando n'uma das mãos de Julia, tentou levanta-la ; foi-lhe, porém, impossivel. A rijeza cadaverica apoderára-se havia muitas horas do corpo da rapariga, e seus braços pareciam de marmore. Saint-Maixent apanhou as rosas que cobriam o leito e as que estavam espalhadas pelo chão, pobres flores, complices involuntarias de seu nefando crime, vil entre os mais vis, e atirou-as pela janella. Em seguida, sahio da alcova com o rosto tranquillo e a consciencia socegada, pois, parecia-lhe impossivel que um obstaculo imprevisto viesse impedir o bom exito da sua monstruosa combinação. Occorreu lhe, não obstante, uma reflexão e chamou Simoa, que não tardou em apparecer. Levou-a junto do leito de Julia, e disse-lhe :

— Parece mais moça que a condessa... é preciso pinta la.

— Pintar-se-ha.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.